

PROGRAMA
DE
TÉCNICAS COMERCIAIS
PROGRAMAÇÃO
3ª SÉRIES (OPCIONAIS)
PARA O GINÁSIO POLIVALENTE

TÉCNICAS COMERCIAIS

PROGRAMAÇÃO PARA O GINÁSIO POLIVALENTE

3ª e 4ª SÉRIES

Para as opções de 3ª e 4ª série, será aprofundado o esquema, incluindo-se elementos de Economia e de Contabilidade que só podem ser alcançados pelos alunos com um desenvolvimento, sendo constituída uma Empresa Social com todos os encargos que lhe são inerentes.

UNIDADE	SUB. UNIDADE	COMP. DIDÁTICA	R.A. VISUAIS	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA
1ª Constituição da Empresa.	1ª Levantamento do Inventário de Bens Móveis e Disponibilidade / Financeira. 2ª Determinação do Capital Social. 3ª Determinação do gênero de Comércio e tipo de Sociedade. 4ª Elaboração do Contrato Social. 5ª Legalização da Firma. 6ª Esquema e Organograma geral da Empresa.	Dramatização da Constituição de uma Empresa com pesquisa bibliográfica.	Papel, caneta e formulário.	Análise dos trabalhos em caráter Industrial.	Prática de Escritório e Escrituração Mercantil. Prática de Comércio e Técnica de Venda de Domingos D'Amore e Adauto-Souza Castro Revistas Fiscais e outros.

UNIDADE	SUB. UNIDADE	COMP. DIDÁTICA	R.A.VISUAIS	AValiação	BIBLIOGRAFIA
2 ^a 1) Loja a) Divisão de vendas.	1a) Vendas a) Tipos de Vendas b) Tipos de Compradores c) Requisitos para vendas d) Abordagem e) Demonstração f) Fechamento	Pesquisa e dramatização.	Impressos e Comunicação Pessoal. Mercadorias	Análise do manuseio do impresso e comportamento no relacionamento humano e desenvolvimento.	Prática de Escritório e Escrituração Mercantil e Prática de Comércio e Técnica de Venda de diversos autores.
Loja a) Divisão de vendas.	2a) Caixa a) Recebimentos b) Conferência de Notas manuseio de cédulas, moedas e cheques c) Técnica de Passagem de troco d) Tipos de recibo e) Boletim de caixa	Pesquisa e dramatização	Impressos e Comunicação Pessoal	Análise do manuseio dos impressos e comportamento no relacionamento humano e desenvolvimento.	Idem, Idem.

UNIDADE	SUB. UNIDADE	COMP. DIDÁTICO	R.A.VISUAIS	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA
2ª Loja a) Divisão de ven- das b) Divisão de cre- diário	3ª Expedição a) Conferência b) Empacotamento c) Despachos 4ª Estoque a) Guia de requisição de mercadorias b) Guia de transferên- cia de mercadoria. c) Manuseio e outros im- pressos informativos de entrada e saída de mer- cadorias. Ex: Notas de Venda e / Fiscais. d) Cálculo do preço mé- dio 1ª Cadastro a) Cadastramento b) Informação e contrô- le de pag. 2ª Informações	Pesquisa e drama- tização	Impressos e Comunicação Pessoal Mercadorias	Idem, Idem	Jornais e Revistas especializa- das.

UNIDADE	SUE. UNIDADE	COMP. DIDÁTICO	R.A.VISUAIS	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA
	a) Pesquisa de solvabilidade. b) Aprovação de crédito/to.				

UNIDADE	SUB. UNIDADE	COMP. DIDÁTICO	R.A.VISUAIS	AVALIAÇÃO	BIBLIOGRAFIA
3ª Escritório a) Divisão Pessoal	1ª Recrutamento e seleção a) Tipos de Recrutamento b) Tipos de seleção e seleção c) Admissão d) Demissão e) Chefia e supervisão 2ª Controle e Pagamento a) Registro de Empregados b) Anotações de Carteiras c) Férias e Licença d) Prontuário e) Pagamento de Pessoal 3ª Fôlhas e Encargos a) Confecção de Tabela de vencimentos e controle de frequência. b) Confecção de fôlha de pagamento. c) I.N.P.S. e F.G.T.S. d) Imposto Sindical	Dramatização e Pesquisa	Impressos	Análise dos trabalhos em caráter individual	Livros de Prática de Escritório e Escrituração Mercantil e Administração de Pessoal. C.L.T. Lei Orgânica do Presidente e Revistas Fiscais

UNIDADE	SUB. UNIDADE	COMP. DIDÁTICO	R.A.VISUAIS	AValiação	BIBLIOGRAFIA
3ª Escritório	1ª a) Pesquisa de Mercadorias/ b) Fichário de Mercado— rias. c) Fichário de Fornecedores. d) Fichário de Praças - Produtoras. e) Coleta de Prêços. f) Ped. de Mercadoria g) Condições e Situa- / ções de Mercados.	Pesquisa e dra- matização.	Impressos e fichas Mercadorias	Observação do desenvolvimen- to dos traba— lhos do rela-/ cionamento. Humano	Idem, Idem outras unidades e Admi-/ nistração do Mate- rial e Almoxarifa do.
	2ª Estoque e Depósito a) Recebimento e confe- rencia de mercadorias a vista dos impressos pró- prios. b) Fichamento e contrôlo c) Cálculo do Preço médio d) Demonstrativo das Mer- cadorias em maior e me- nor saída. e) Requisição de compras				

UNIDADE	SUB. UNIDADE	COMP. DIDÁTICO	R.A.VISUAIS	AValiação	BIBLIOGRAFIA
	3ª Depósito-Estocagem e Despachos.				

UNIDADE	SUB. UNIDADE	COMP. DIDÁTICO	R.A.VISUAIS	AValiação	BIBLIOGRAFIA
4ª Escritório c) Divisão de contabi- lidade.	1ª Tesouraria a) Recebimento e Paga- mentos b) Livro Caixa c) Demonstrativo de Re- ceita e Despesa d) Manuseio de Moedas e cheques; Títulos e Re- cibos e outros impres- sos. 2ª Faturamentos. Contrôle de Cobrança. a) A vista da nota fis- cal omitir ou processar o faturamento com as respectivas duplicatas b) Contas correntes ou contrôle de cobrança c) Outros impressos 3ª C/Correntes e Regis- tros. a) Correntes Passivas b) Livros de entrada e saída de Mercadorias c) Contrôle de Pagamen- to.	Pesquisa e Drama- tização.	Impressos e Livros.	Observação do desenvolvimen- to e Relaciona- mento humano.	Idem, Idem ou— tras Unidades e livros de Conta- bilidade.

UNIDADE	SUB. UNIDADE	COMP. DIDÁTICO	R.A.VISUAIS	AValiação	BIBLIOGRAFIA
Escritório a) Divisão de Contabi- lidade.	Classificação e Escritu- ração. a) Plano de Contas b) Vaux c) Escrituração dos Li- vros Mercantis. d) Balancete de Verifi- cação. e) Manuseio e Conferên- cia de Impressos. 5ª Contrôle Patrimonial a) Inventário Físico / dos Bens Móveis e Imó- veis. b) Contrôle e conserva- ção. c) Supervisão.	Pesquisa e Drama- tização.	Impressos e Livros.	Observação do desenvolvimento e Relacionamen- to Humano.	Idon, Idem.

UNIDADE	SUB. UNIDADE	COMP. DIDÁTICO	R.A.VISUSIS	AValiação	BIBLIOGRAFIA
4ª Promoção de Vendas a) divisão de Artes 5ª Serviço Administrativo.	1ª Catarzismo Letrismo 2ª Vitrinismo 3ª Embalagem Ornamental 4ª Impressos Tipográficos 5ª Propaganda e Publicidade 6ª Campanhas Promocionais 1ª Chefia a) Planejamento e comando da limpeza e arrumação da sala ambiente. (mordômia) 2ª Mordômia-Execução da limpeza e arrumação da sala ambiente.	Pesquisa e Dramatização.	Impressos, / Papel, lápis e Tinta. Cartolina etc.	Observação do desenvolvimento e relacionamento humano.	Livros de Relações Públicas, Humanas e Comunicação. Livros de Decoração Jornais e Revistas etc.

UNIDADE	SUB. UNIDADE	COMP. DIDÁTICO	R.A. VISUAIS	AValiação	BIBLIOGRAFIA
7ª Organização da Sala am- biente (3)	1ª O administrador de Em- presa e o papel do pro- fessor de Técnicas Comer- ciais.	Oral interroga- tório	Cartazes	Observação do comporta- mento de to- dos os dis-/ centes e a análise das suas pesqui- sas.	Prática do Escri- tório e Escri- tura Mercantil de Domingos D'A- more e Adauto de Souza Castro e de Armando Aloe.
	2ª A Empresa Real e Em- presa Comercial Didática seu ambiente e seu fun- cionamento.	Oral interroga- tório e Estudo dirigido	Quadro de giz		
	3ª A estrutura social e material da Empresa e i- deias de Taylor, Fayol e Ford.	Estudo dirigi- do Painel	Quadro de giz	Atitudes in- dividuais	Prática do Comer- cio e Técnica de vendas de Domi- gos D'Amore e A- dauto Souza Cas- tro.
	4ª Princípios Administra- tivos salientando plane- jamento e organização em princípios de Aeração e lay-out da sala ambiente	Pesquisa Biblio- gráfica e Deba- te Dirigido	Conforme si- tuação do / grupo		Livros de Organi- zação e Técnica Comercial qual- quer autor livro de Administração Geral qualquer / autor, livro de Administração de Empresa de qual- quer autor, li- vro de Relações Humanas e Pub.
	5ª Chefia, liderança e comando. Aspectos das re- lações humanas e públicas	Oral interroga- tório e Estudo dirigido	Quadro de giz e carta- zes		
	6ª Funcionamento da ECD e generalidade.				

UNIDADE	SUB. UNIDADE	COMP. DIDÁTICO	R.A.VISUAIS	AValiação	BIBLIOGRAFIA
6ª Representa- ções e Ser- viços ban- cários	1ª Despacho e C/Corren- tes. a) Fornecimento de Merca- dorias a E.C.D. b) Emissão de Notas Fis- cais. Faturas e Duplica- tas c) Correspondência. 2ª C/Correntes e Servi- ços Gerais. a) Recebimento de Depósi- tos Bancários. b) Fornecimento de Che- ques Emitidos e ordem de Pagamento c) Contas de Movimento, cobrança e Financiamento Contrôle de Assinatura. a) Chefia b) Orientação c) Supervisão d) Direção	Pesquisa e Drama- tização.	Impressos e Fichas	Idem, Idem outras Unida- des	Idem, Idem

UNIDADE	SUB. UNIDADE	COMP. DIDÁTICO	R.A.VISUAIS	AValiação	BIBLIOGRAFIA
noções de Economia	1ª Introdução a Economia a) Necessidade, Bens e Patrimônio. b) Riqueza, Valor e Preço. c) Feiras e Mercado d) Bolsas e Camaras de comércio 2ª Moedas, Créditos, Bancos e Financeiras 3ª Impostos e Taxas 4ª Empresas e entidades a) Bolsa de Valores. b) Correia Ribeiro S/A. c) Banco Ec. da Bahia. d) Rádio Sociedade e TV Itapoan. e) CIA.	Oral interrogatório Estudo dirigido Oral e interrogatório Oral e interrogatório Comentário juntamente a representantes das 7 Empresas.	Cartazes e quadro de giz Documentação e aspectos de Organização de mobiliário e ambiente.	Trabalhos de / pesquisa Bibliográfico e comportamento individual e em grupo Observação Análise de relatório onde deverá ser demonstrado a capacidade crítica, analítica e de observação do estudante acrescido do aspecto de relação.	Os livros citados em unidades anteriores. Elementos de Economia de qualquer autor. Revistas e Periódicos.

UNIDADE	SUB. UNIDADE	COMP. DIDÁTICO	R.A.VISUAIS	AValiação	BIBLIOGRAFIA
2ª Continuação de visitas Orientadas	f) Delegacia Fiscal g) Recebedoria de Ren- das do Estado. h) Paes Mendonça S/A. i) Hotel da Barra j) Petrobrás - Dinor k) SESC	Comentários jun- tamente a represen- tantes da Empresa	Documenta- ções e as-/ pectos de - Organização de mobiliá- rio e ambi- ente.	Observação e a nálise de rela- tório onde de- verá ser de-/ monstrado a ca- pacidade críti- ca, analítica e de observa- ção de estudan- te acrescido - do aspecto de redação.	

Simonsen, Roberto	História Econômica do Brasil S.P.Nacional
Halphen, Louis	- Introdução à História-Coimbra -Liv.Almedina
Toynbee,Arnold	- A civilização posta a prova.RJ.Ed.nacional
" "	- O mundo e o Ocidente-Ed. Nacional
" "	- O Helenismo.RJ..Zahar
" "	- A América e a Revolução Mundial - Zahar
História Mundi (coleção)	- Ed. Verbo
Os milênios (coleção)	- Edt.Verbo
História Geral das civilizações(coleção)	- Direção de Maurice Crouzet;SP.-Difusão Européia do Livro
Pirenne, Jaques	- As grandes correntes da História Universal- 7vol.Ed.Luso Brasileira.
Pirenne, Henri	- História econômica e social da Idade Média.Ed.Mestre JouSP;
Léveque, Pierre	- A aventura Grega-Coleção "Rumos do mundo" Ed.Cosmos.
Bloch, Raymondo e	-
Cousin, Jean	- Roma e seu destino, Coleção Rumos do Mundo.Ed.Cosmos
Lopes,Robert	- O nascimento da Europa- "Rumos do mundo" -Ed. Cosmos
Patal, Roger	- Os eslavos, povos e nações- Rumos de mundo- Cosmos
Trene, Wilhelm	- A conquista da Terra -2ªEd. SP.Globo
Barraclough, Geoffrey	- Europa- uma revisão histórica.RJ. - Zahar
Morrison e Cosmazer	- História dos Estados Unidos da América
Birnie, Arthur	- História econômica da Europa.RJ..Zahar
Heilbroner,R.L.	- A formação da sociedade econômica.RJ.-Zahar

Dias, Manuel Nunes
 Dias, Manuel Nunes e outros
 Lima, Oliveira
 Calógeras, Pandiá
 Belo, José Maria
 Calmon, Pedro
 Carone, Edgar

Castro, Terezinha
 Serrão, Joaquim Veríssimo
 Hollanda, Sérgio Buarque de
 Armitagem, J.
 Calmon, Pedro
 Lima, Oliveira

Rodrigues, José Honório

HISTÓRIA GERAL

Besselaar, José Van Der

- O descobrimento do Brasil.S.P. Edt. Pioneira
- Brasil em perspectiva.SP. Difusão Européia do Livro
- O Império Brasileiro (1822-1889) SP.Melhoramentos.
- Formação Histórica do Brasil.SP.Nacional
- História da República.SP. Nacional
- História do Brasil.RJ. José Olímpio
- A República Velha.SP.Difusão Europeia do Livro
- A 1ª República.SP. Difusão Europeia do Livro
- História Documental do Brasil.R.J. Record.
- Do Brasil Filipino ao Brasil de 1640.SP.Nacional.
- Raízes do Brasil.RJ.José Olímpio
- História do Brasil
- História Social do Brasil
- Aspectos da História e da Cultura do Brasil
- A Formação histórica da nacionalidade brasileira.
- Conciliação e Reforma na Brasil.RJ. Civilização Brasileira
- Brasil e África.RJ. Civilização Brasileira.

- Introdução aos Estudos Históricos.SP.Herder

- | | |
|--|--|
| Savelle. Max e outros | - História da civilização Mundial - BH-Ed. Itatiaia |
| Ferguson, John | - Fundamentos da civilização ocidental - RJ. Zahar |
| Alba, André - J. Isaac | - História Universal - SP. Ed. Mestre Jou |
| Durns, Edward Mac Nall | - História da Civilização Ocidental. PA-Globo |
| Maltoso, Antônio | - Compêndio de História da América - Melhoramentos |
| Renouvin, Pierre | - Histoire des relations internationales - Paris - Hachette |
| Renouvin, Hardy, Genet, Vidalene | - L'époque contemporaine - Paris - Clio - 1960 |
| Ashton, T.S | - La Revolution industialle - Paris - Plon - 1955 |
| Churchill, Winston | - The second world war - Lodon - Cassel - 1959 |
| Dutt, Palmer | - Problemas de história contemporânea - RJ. Zahar - 1964 |
| Launy Jacques | - As grandes controvérsias da história contemporânea - 1914 - 1945* |
| Lebret, L. J. | - Suicídio ou sobrevivência do Ocidente - SP - Duas cidades |
| Pannikar, K.M. | - A dominação ocidental na Ásia - 2 vl. - RJ. Saga - 1961 |
| Morazé, Chales | - Os burgueses à conquista do mundo - Rumos do mundo - Ed. Cosmos |
| Brandel, Fernand | - Civilização Material e Capitalismo - Rumos do Mundo - Cosmos |
| Chouvin, Pierrs | - A América e as Américas - Rumos do mundo - Cosmos |
| Santa Rita, J.G. | - A África nas relações internacionais depois de 1870 - Lisboa - CEPS - 1959 |
| Lombard, H. | - O Islame e sua civilização - Rumos do mundo - Cosmos |
| Scantimburgo. J. | - O destino da América Latina. SP. Ed. Nacional - 1966 |
| Atlas Histórico Escolar - RJ. MEC 1959 | - |
| Carvalho, Delegado de | - Atlas de relações internacionais RJ. IBGE - 1960 |

Revue D'Histoire moderne et contemporaine - Paris - Armand Colin

Revue Historique - Paris - Presse Universitaire de France

Annales (Economies, Sociétés, Civilizations) Paris - Armand Colin

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

PROGRAMA DE ARTES INDUSTRIAIS

PARA GINÁSIO

POLIVALENTE

PROFESSORES:

Lourivaldo Valentim de S

Coriolinda Vasconcelos de Carvalho

Diva Rocha da Silva Carvalho

Maria Lúcia Freire das Pedras Brancas

CETESA =

S U M Á R I O

- INTRODUÇÃO
- OBJETIVOS
- DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA:
 - OBJETIVOS POR SÉRIE
 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Unidades e subunidades
- SUGESTÕES DE ATIVIDADES
- ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA
- MEIOS DE AVALIAÇÃO
- ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

CURSO DE ARTES INDUSTRIAIS

PROGRAMA-SUGESTÕES PARA GINÁSIO POLIVALENTE

DISCIPLINA - ARTES INDUSTRIAIS

I N T R O D U Ç Ã O

As exigências da vida moderna, da civilização industrial e tecnológica, nos condiciona a compreender os instrumentos mecânicos e elétricos que esta civilização nos oferece.

Os adolescentes vivem neste mundo que chamamos de industrial e tecnológico em que se encara a indústria não como resultado de experiência para o indivíduo, mas, em face a uma centralização cada vez maior, como uma realização de fato.

O Programa de Artes Industriais tem papel preponderante e destacado no atendimento pessoal ao jovem. As atividades na sala de Artes Industriais atuam como estimulante físico e mental para os jovens de qualquer idade. A natureza do trabalho exige participação e atividade do educando funcionando como elemento catalizador e libertador das tensões causadas pela concentração e esforços exigidos na sala de aula, mesmo naquelas das mais ativas escolas modernas. Tal programa proporciona oportunidades de aprender pela experimentação, onde o jovem manipulando, - examinando, convence-se de que é capaz de realizar coisas úteis.

O conteúdo deste programa e sua orientação metodológica ministrados com adequada integração aos demais campos de conhecimento do Currículo do Ginásio Polivalente, propicia a aplicação prática dos conhecimentos, habilidades e hábitos adquiridos, atendendo assim ao ideal educacional de promoção integral da personalidade do educando

OBJETIVOS GERAIS

1. - Conscientização do mundo do trabalho e preparação do educando para uma participação efetiva neste mundo.
2. - Integração e aplicação dos conhecimentos, habilidades e hábitos adquiridos nos vários campos de conhecimento do currículo dos Ginásios Polivantes.
3. - Intração à profissionalização e exploração das tendências e vocações.
4. - Extrapolação das técnicas aprendidas nas áreas de Artes Industriais para as situações vitais cotidianas.

MATÉRIA - ARTES PRÁTICAS

DISCIPLINA - ARTES INDUSTRIAIS

Séries - 1ª e 2ª séries Ginasiais

O B J E T I V O S

Ao concluir estas séries o aluno deverá:

1. - Ter condições de decidir se possui ou não gosto pelas atividades relativas a Artes Industriais.
2. - Conscientizar-se das suas possibilidades de solucionar pequenos problemas ligados às Artes Industriais.
3. - Evidenciar crescimento quanto às atitudes de cooperação, responsabilidade, relacionamento, respeito aos colegas, persistência, criatividade e segurança.
4. - Conhecer e conceituar corretamente a terminologia específica de Artes Industriais nas suas diversas áreas, -
relativas ao ferramental, máquinas, acessórios e materiais.
5. - Conhecer a disposição e organização das áreas no espaço físico da sala ambiente.
6. - Saber manejar corretamente o maquinário e ferramental observando as normas de segurança.

CONTEUDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
<u>1ª e 2ª Séries</u>	
<u>1ª UNIDADE:</u> Introdução ao estudo de Artes Industriais	
1. A sala Ambiente- Sua organização e funcionamento	- Visita à Sala Ambiente com discriminação das diversas áreas pelo professor ou aluno mestre da etapa anterior, observando os objetivos de cada um
- 1.1.-Conceito de Sala Ambiente.	
1.2 - Distribuição e organização das diversas áreas no espaço físico da Sala Ambiente.	- Apresentação pelo professor das máquinas, ferramentas e acessórios na Sala Ambiente.
1.3 - O ferramental, acessório e máquinas utilizados na Sala Ambiente.	- Análise do professor com os alunos de projetos desenvolvidos em Artes Industriais
2. - Planejamento de Projetos	- Elaboração de um projeto de cada área por equipes e posterior apresentação de cada equipe do projeto elaborado, com especificações sobre a elaboração e execução.
2.1 - Técnica de leitura e interpretação de projetos.	
2.2 - Técnica de interpretação de escala, sua utilização para a elaboração do projeto	
2.3 - Conhecimento dos acessórios utilizados na elaboração do projeto e seu emprego correto	
- Esquadro	
- Lápis	
- Compasso	
- Transferidor	
- Escala	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ATIVIDADES
2.4- Estudos sobre esboços gerais de diferentes projetos dentro das diferentes Áreas.	
<u>2ª UNIDADE:</u> - Madeira	
1.-Instrumento de medir, marcar, riscar e serrar	- Apresentação dos instrumentos, máquinas. - Pesquisa sobre o histórico e a tecnologia dos instrumentos.
1.1- Escala, lápis de carpinteiro, esquadro, compasso e graminho.	- Demonstração e aplicação da utilização dos instrumentos
Utilidade e uso correto	
1.2- Serrote, plaina e seus diversos tipos: utilidade e uso correto	- Planejamento e execução de pequenos projetos de área, atendendo o critério de escolha do aluno.
2.-Serra-tico-tico, furadeira e verniz	- Visita a industriais de móveis.
2.1- Tipos e finalidades da serra tico-tico e Furadeira.	
2.2- Uso das ferramentas correlacionadas com estas máquinas.	
2.3- Verniz - preparação e aplicação	
3.-Conhecimento e utilização das normas de segurança.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

3ª UNIDADE - Artes Gráficas

1. - Papel

1.1 - Tipos de papel e sua aplicação

1.2 - Técnica de marmorização

1.3 - Confeção de blocos

2. - Composição manual

2.1.- Caixa tipográfica - finalidades e
seus diferentes tipos2.2 - Os tipos de material branco:
Sua distribuição e desempastelamento2.3 - Componedor - finalidade e uso corre-
to. Técnica de compor, amarrar, ti -
rar a prova.2.4 - Impressão - histórico da impressão
e seus vários tipo

- Apresentação do material e do instrumental.

- Pesquisa sobre:

- origem do papel

- a imprensa - histórico da industrialização do papel

- Aplicação de medidas tipográficas

- Planejamento e execução de projetos que envolvem a marmo-
rização e confecção de blocos

- Decomposição de pequenos textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
<u>4ª UNIDADE</u> - Eletricidade	
1.- Noções básicas e fundamentais de eletricidade	- Pesquisa sobre a importância da eletricidade na vida moderna.
1.1- Diferença entre corrente contínua e alternada e suas finalidades.	- Planejamento e execução de projetos que envolvam corrente contínua e instalações com pilhas
1.2- Situações em que se deve aplicar os dois tipos de correntes: contínua e alternada. Conhecimento do ferramental utilizado na área.	- Demonstração e aplicação dos diversos tipos de aparelhos para eletricidade
2.- Instalações com pilhas	
2.1- Tipos de fios	
2.2- Técnicas utilizadas para: medir, cortar e desencapar fios	
2.3- Técnicas empregadas para: emendar, isolar e testar as instalações	
2.4- Medidas de correntes contínuas e sua técnica	
3.- Conhecimento e utilização das normas de segurança em eletricidade	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
<u>5ª UNIDADE - METAL</u> 1.- Instrumentos de medir, marcar, riscar 1.1- Sistema métrico decimal - múltiplos e submúltiplos. 1.2- Ferramentas próprias - escala, trena, esquadro, riscador, punção de bico, compassos. Utilidade e uso corrente 2.- Técnica e uso das ferramentas de corte 2.1- Uso correto de: lâminas, tesouras e diversos tipos 3.- Ferramentas de repuxar: Macetes, martelos, bigornas e seu emprêgo Conhecimento das normas de segurança	- Pesquisas sôbre medidas - Apresentação da tecnologia das ferramentas da área, nesta unidade - Demonstrações variadas que envolvam a utilização dos vários tipos de ferramentas destacando principalmente o uso adequado aos diversos tipos de limas - Confecção de pequenos projetos de adorno, brinquedos utensílios domésticos etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
<u>6ª UNIDADE- Cerâmica</u>	
1.- Introdução ao estudo da cerâmica	
1.1- Noções básicas sobre a argila	- Pesquisa sobre a argila
1.2- Uso correto das ferramentas apropriadas	- Demonstrações do ferramental utilização na área
1.3- Diversos tipos de modelagem	- Aplicação da modelagem livre e orientada
	- Queima de objetos modelados pelos alunos
2.- Conhecimento de forno e seu funcionamento	- Planejamento e execução de pequenos projetos tais como:
	- Placas
	- Cinzeiros
	- Vasos
3.- Conhecimento das normas de segurança	- Azuleijos

CURSO - ARTES PRÁTICAS

MATÉRIA - ARTES INDUSTRIAIS

SÉRIE - 3ª

OBJETIVOS

Ao concluir a terceira série o aluno deve:

- 1.- Ter condições de decidir se possui ou não aptidões e gosto pelas atividades de Artes Industriais e se tais aptidões são permanentemente ou passageiras.
- 2.- Conhecer se é ou não capaz de executar tarefas ligadas à Artes Industriais.
- 3.- Demonstrar atitudes que revelam respeito ao grupo, sinceridade, cooperação, persistência, honestidade e criatividade.
- 4.- Distinguir e identificar atividades relacionadas com as diferentes áreas de Artes Industriais, bem como a terminologia específica de cada uma destas áreas e o ferramental, acessórios e máquinas utilizadas em cada uma delas.
- 5.- Apresentar habilidades, hábitos técnicos e de segurança na utilização do ferramental, acessório e máquinas para a execução do trabalho.
- 6.- Projetar e realizar trabalhos de arte de acordo com suas capacidades e interesses em harmonia com suas necessidades educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
<u>3ª Série</u> 1ª UNIDADE - Eletricidade 1.- Introdução ao estudo de instalações elétricas em áreas residenciais 1.1- Circuitos elétricos: - Tipos e Finalidades 1.2- Esquema de ligações: Reconhecimento e interpretação de ligação em série e em paralelo e outras. 2.- Conhecimento da Lei de Ohms, cálculo de resistência. 2.1- Conhecimento sobre corrente elétrica 2.2- Uso de aparelhos apropriados como: voltímetro, amperímetro 3.- Conhecimento das normas de segurança	
	- Observação direta de instalações elétricas - Pesquisa sobre circuitos elétricos e corrente alternada - Planejamento de esquemas e confecções de uma rede elétrica que envolva ligação em paralelo, série, etc. Demonstração e aplicação dos aparelhos de medidas elétricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
<u>2ª UNIDADE</u> - Metal	
1.- Noções sôbre o maquinário adequado	- Pesquisa sôbre solda
1.1-Serra para metal, esmeril, furadeira, frisa- deira, enroladeira, tesoura de cortar discos- tesourão de bancada: uso e aplicação corretos	- Aplicação e leitura do paquímetro - Confecção de trabalho em que envolvam as técnicas de fu- rar, escariar, vazar etc. e aplicação do ferramental ade- quado.
1.2-Finalidade e nomenclatura, conservação	
1.3-Conhecimentos das técnicas de: furar, escari- ar, vazar, etc.	- Pequenos projetos com emendas em soldas.
1.4-Amolação de ferramentas	
2.- Conhecimento das ferramentas próprias como: ali- cates, calibrador, chave de fenda, talhadeira, com- passos, goniômetro, paquímetro e outras.	
2.1-Finalidade e uso correto das ferramentas com seus diversos tipos	
3.- Noções sôbre tipos de soldas	
3.1-Conhecimentos dos vários tipos de ferro de soldar elétrico, maçarico.	
3.2-Uso e conservação do ferramental	
4.- Medidas de segurança, cuidados especiais e prote- ção contra acidentes.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
4ª UNIDADE- Cerâmica 1.- Noções sobre os vários tipos de tinta e processo sobre decoração 1.1- Preparação da argila Fundição de um gabarito em gesso Estudo de desenho para decoração de azulejo Modelagem plana 1.2- Cuidados especiais com a queima. Limpeza Carga Produção da temperatura Descarga 1.3- Escolhas das tintas e combinação das cores Cuidados especiais com as peças a serem - glasuradas 2.- Normas de segurança e cuidados necessários.	- Pesquisa sobre processos de pintura e decoração - Aplicação e formatos de modelagem - Demonstração da fundição de um gabarito em gesso - Apresentação do forno e seu funcionamento - Aplicação e demonstração das tintas - Planejamento e execução de objetos decorativos: azulejos, placas, jarros, cinzeiros, máscaras. - Glasuras azulejos e objetos decorados pelos alunos.

CURSO - ARTES PRÁTICAS

MATÉRIA - ARTES INDUSTRIAIS

SÉRIE - 4ª

OBJETIVOS:

Ao concluir a quarta série o aluno deve:

- 1.- Identificar a sua vocação e saber justificá-la
- 2.- Responsabilizar-se pela opção feita demonstrando através de comportamentos, segurança na escolha.
- 3.- Revelar atitudes que traduzam: respeito ao grupo, cooperação, honestidade, sinceridade, persistência e criatividade.
- 4.- Demonstrar interesse pelo emprego de métodos e técnicas científicas na realização de atividades que fizer.
- 5.- Reconhecer e evidenciar compreensão da importância do seu ajustamento profissional para com a família, comunidade e nação.
- 6.- Saber executar tarefas elementares das diversas áreas de Artes Industriais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
<u>4ª Série</u> 1ª UNIDADE - Madeira 1.- Conhecimentos sôbre os vários tipos de madeiras, desdobramentos, beneficiamento e suas aplicações. 1.1-Serra de fita, desempenadeira, tórno de madeira, serra-tico-tico. Finalidades Nomenclatura Funcionamento, conservação das máquinas acima citadas 1.2-Uso adequado da máquina de soldar serra-fita 1.3-Soldar, travar e amolar a serra-fita 1.4-Afiação colocação das facas, aplinar superfícies e bordas. 1.5-Nomenclatura, conservação uso e preparo correto do tórno de madeira. Tipos e nomenclatura das ferramentas do tórno e sua afiação 1.6-Tipos de torneados: externos e internos	- Pesquisas sôbre fabrico de compensados, aglomerados, madeirite. - Visitas a indústrias especializadas - Demonstração do funcionamento do maquinário citado - Planejamento e confecção de gabaritos - Elaboração de projetos de utilidade doméstica, tais como: cadeiras, bandeijas, mesas de centro cantoneiras, prateleiras, estantes, porta-revista, armários para - banheiro, etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
1.7 - Travar, afiação, troca e lubrificação da Serra-tico-tico. 1.8 - Fazer Curvas: Internas, externas e recortes	
2ª UNIDADE - Cerâmica	
1.-Conhecimentos básicos de como preparar uma fôrma para moldar em gesso.	- Demonstração da técnica de preparo das fôrmas de gesso - Visita a uma industria de objetos de gesso
1.1.-Preparo do material da fôrma e isolamento.	- Estudo, planejamento e elaboração de projeto para ser-
1.2.-Preparo de Argila: Isolamento Fundição Abertura das peças Cuidados especiais Acabamento	executado em gesso: - Jarro - Xícara - Prato decorativo - Estatuetas Em mosaico:
1.3.-Modelagem de placas e rolinhos, barbotina e sua técnica de preparação	- Bandeijas - Quadros
2.-Origem, histórico e evolução do torno de cerâmica	- Portas-copos
2.1.-Uso, conservação e funcionamento do torno	- Pesquisa sobre a arte de mosaico

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
2.2.-Nomenclatura e conhecimentos das ferramentas, preparo do barro 3.-Arte do mosaico 3.1.-Origem e histórico da arte do mosaico 3.2.-Técnica de confecção do mosaico 3.3.-Variações de técnicas do mosaico 4.-Normas indispensáveis à segurança.	- Projeções diafilmes e diapositivos. - Excursões a feiras de cerâmica (Feira do Caxixi) - Palestras sobre diversos estilos de arte.
3ª UNIDADE- Eletricidade	
1.- Evolução tecnológica de eletricidade e seu aproveitamento pelo homem. 1.2.-Instalação de aparelhos elétricos para medidas de corrente. 1.3.-Confecção e reparo de aparelhos elétricos - testes e substituição de resistências. 1.4.-Prática de voltímetro, amperímetro e multíteste. 1.5.- Painel com:	- Demonstrações das diversas ligações utilizando álbum seriado. - Pesquisa sobre uma estação distribuidora. - Planejar, esboçar, executar as ligações citadas nesta unidade. - Aplicação de cálculos de resistência e leitura de medidas elétricas. - Estudo, planejamento e execução dos projetos: - Fogareiro

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
- Ligações simples - Ligações Three-Way - Ligações Four -Way - instalações de lâmpadas, tomadas, aparêlhos eletro-domésticos, cigarras. 6.- Cuidados especiais, normas de segurança, utilizando isolantes e isoladores.	- resistência - abajour, entre outros
4ª UNIDADE - Metal 1.- Evolução tecnológica da mecânica 2.- Estudos e prática das máquinas: torno, plaina limadora 2.1.-Técnicas de troneamento: - Tornear cilindros, cones, recartilhar, a - largar, brocar, abrir rôscas. 2.2.-Uso do Paquímetro em peças de torno e plaina. 2.3.-Preparo da plaina limadora e torno mecâni-	- Visita a uma siderúrgia e fundição - Demonstração prática dos vários emprêgos de solda - Aplicação dos aparêlhos de medir no uso do projeto. - Entrevista com operário de indústrias especializadas acompanhadas de demonstração. - Elaboração de projetos de torno, plaina, fundição: Punção, parafuzos, porcas, cinzeiros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
co para desenvolver os trabalhos. 2.4.-Machos e tarrachas para abrir rêsca internas e externas. 3.-Serralheria , solda, forja de fundição e seu emprego técnico. 3.1.-Uso correto do maçarico, conhecimento dos vários tipos de soldas e preparo técnico da forja para fundição 3.2.-Manutenção das máquinas e ferramentas 4.-Estudo sobre a força mecânica 5.-Observações das normas de segurança no uso das máquinas.	
5ª UNIDADE - Artes Gráficas 1.- Conhecimento e estudo da origem da arte de xilogravura e serigrafia 1.1.-Técnica de Xilogravar 1.2.-Uso e conservação das ferramentas utilizadas.	- Explicação usando como recurso o Álbum Seriado - Visita orientada a uma indústria serigráfica - Pesquisas sobre a arte de xilogravura - Entrevistas com gravadores em madeira

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

2.- Serigrafia e sua aplicação

2.1.- Material específico:

2.1.1- Seleção e aplicação

-Estudos de Layout

-preparo da matriz

-impressão e retoque

-acabamento

3.- Normas indispensáveis à segurança

- Demonstração da técnica de serigrafia e xilogravura com acompanhamento e execução pelos alunos.

- Planejamento e execução do projeto como:

- Cartões

- Flâmulas

- Quadros

- Cartazes, etc.

O R I E N T A Ç Ã O M E T O D O L Ó G I C A

Serão empregados os seguintes métodos e técnicas para a realização dos trabalhos em Artes Industriais.

1 - MÉTODOS:

- Unidades
- Projetos
- Demonstração observando-se as suas diversas fases de desenvolvimento.
-

2 - TÉCNICAS:

- Trabalho em grupo - pesquisas em grupos, planejamentos de projetos, execução de projetos em grande porte, discussões, entrevistas, conferências.
- Trabalho diversificado-pesquisa individual, estudos dirigidos.
- **Excursões** e visitas a indústrias, casas comerciais, jornais, tipografias, etc.

AVALIAÇÃO

Em consonância aos objetivos, será realizada através de:

- 1.- Observações do professor registradas em fichas onde levar-se-á em consideração: interêsse, participação, honestidade, cooperação, relacionamento, criatividade, responsabilidade, organização e iniciativa.
- 2.- Auto-avaliação, observando-se os mesmos aspectos citados anteriormente.
- 3.- Avaliação cooperativa, conforme aspectos dos itens 1 e 2.
- 4.- Testes-objetivos, integradores das diversas de Artes Industriais.
- 5.- Observação e acompanhamento desde o planejamento à execução dos projetos onde se avaliará: emprêgo concreto da técnica de execução, habilidades no manejo das máquinas, ferramentas e acessórios, perfeição e acabamento do projeto.

B I B L I O G R A F I AM A D E I R A

Carpinteiro de Obras --	Brasil M E C
Manual do Carpinteiro--	Brasil M E C
Artes Industriais ---	Fioravante, João
Ferramentas Manuais para madeira	- Mc Dommell, Lep P.
Como trabalhar em madeira	- Rodrigues, Eduardo
Manual Marceneiro	- M.S. Herman. Hjorth M.S.

M E T A L

Leitura de desenho mecânico	-	Brasil	M E C
Desenho mecânico	-	"	"
Soldador elétrico	-	"	"
Serralheria	-	"	"
Moldador de fundição	-	"	"
Ajustador	-	"	"
Fresador	-	"	"

Retificador	-	" "
Torneiro mecânico	-	" "
Principie a Trabalhar o metal	-	Bendix, Friedrich
Frisadora	-	New York Publischers Unc. Albany
A soldagem moderna dos metais ferrosos	-	Strasser, Victor E.
Asoldagem exiacentilênica	-	Griffin, Ivan
Manual prático de instalações hidráulica e sanitárias	-	Chaves, Roberto

E L E T R I C I D A D E

Manual de eletricitista	-	Andrade, Renato
Eletricista instalador	-	Brasil M E C
Técnica de la iluminación eléctrica	-	Boast, Warren
Eletricidade	-	Hille, Wilhelm
Eletricidade Básica	-	Marcus, Abraham
Eletricidade Industrial básica	-	Nooger, Valkenlurg Von
Fuerza Motrs y Traccion eléctrica	-	Teuchert, Hans

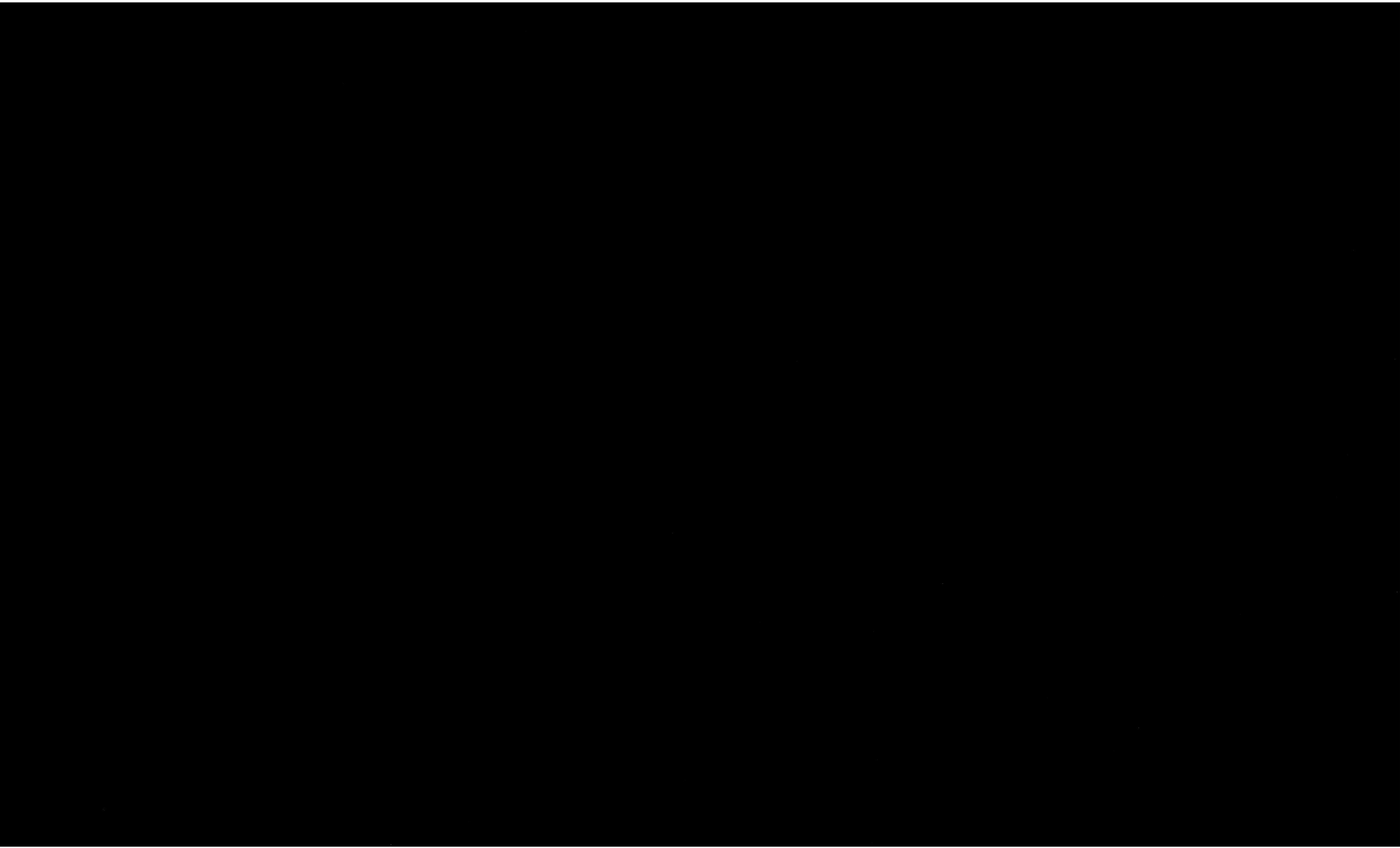
ABC de eltricidade	-	Howard, W.Sams
Curso Rápido de eletricidade	-	Martignori, Afonso
Instalações elétricas domiciliares-	"	"
Canalizaciones material de alta y		
bayatencion	-	Hering, Paul

C E R Â M I C A

A arte do mosaico	-	Mucci Alfredo
La cerâmica	-	Rottger, Ernest
Como fazer objetos de cerâmica	-	
Objetos de cerâmica		
Cerâmica artística		

A R T E S G R Á F I C A S

Dicionário de Artes Gráficas	-	Porta, Frederico
Manual do Tipógrafo	-	Walph W. Polk
Manual do encadernador	-	M. Brank. Lanay e Bargara de Freitas



Livraria Salesiana - Manual do Encanador
 Técnica de preparação de Originais-
 e Revisão de Provas tipográficas - D'Francisco Walsek Filho

C O M P L E M E N T A R E S

Curso de desenho - Penteado, José Arruda
 Perspectiva paralela - Rodrigues Álvaro
 Trabajos Manuales para Jovens - Wollmann, Ruldolf
 Labores Y trabajos manuales fe
 meninos - Zechlin, Ruth
 Coleção da Diretoria do ensino -
 Industrial -
 Coleção de manuais do LEP
 Trabajos manuales en las escuelas - Cerry
 Manual básico de fotografia - Jeovah, J.
 Oficinas escolares
 Pelo arco elétrico
 Fotografia para principiante - Paiva, Cloves
 En.Tecnirama-Fasciculos -

700 experiências - Ciências

Físicas e Naturais	-	M E C
Coleção conhecer	-	Abril Cultural
Artes Industriais na Educação		
Geral	-	Gordon O. Willber
Artes Industriais	-	John L. Feirer - Cris H. Groneman
Iluminacion de Interiores	-	Juan de Cusa RAMos
Manuseio de papel de Impressão	-	Cia R. Janer
Manual de Ciências	-	UNESCO
Revista casa e jardim		"
Revista Mecânica Popular	-	"
Enciclopédia Diversas	-	"

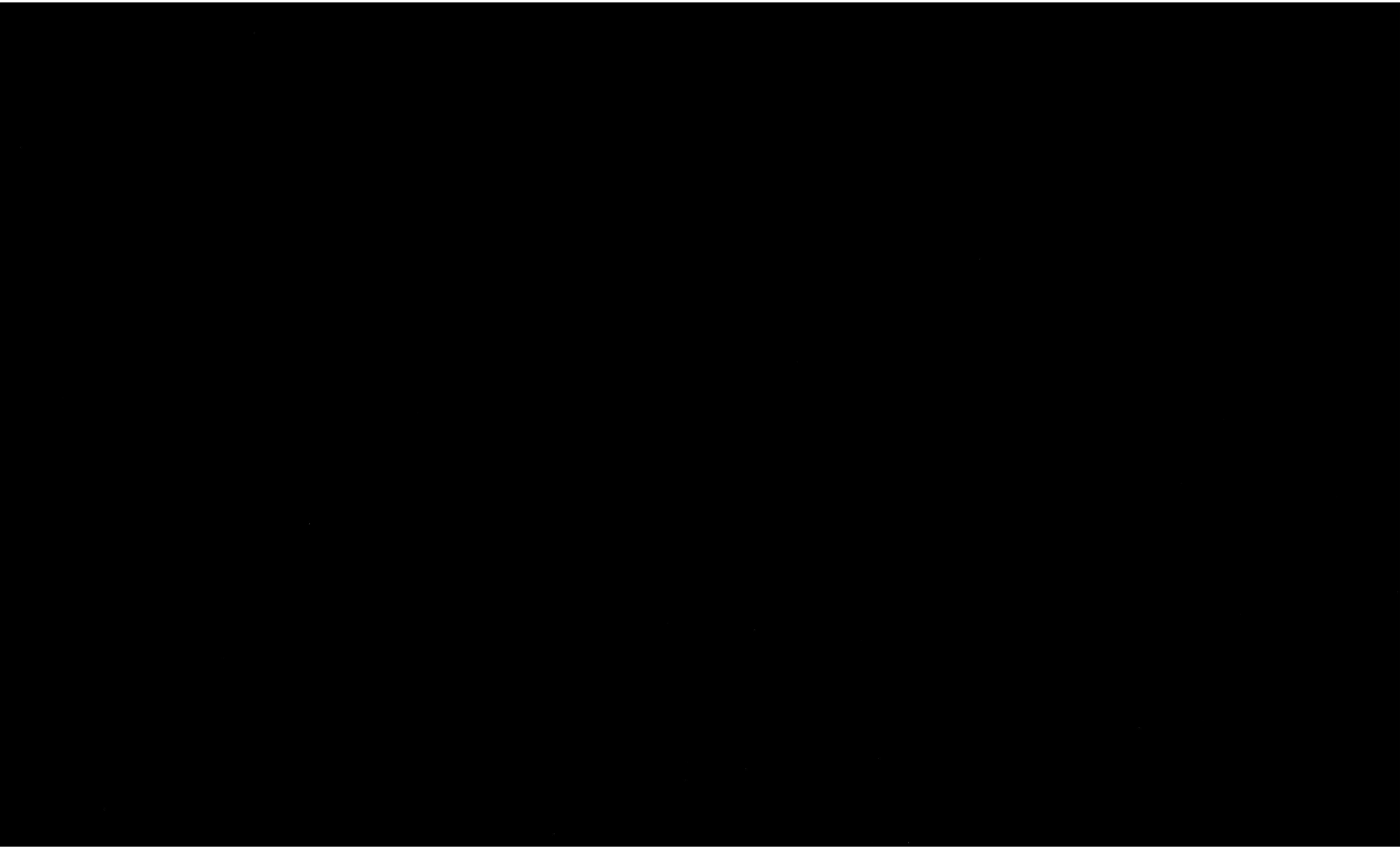
- | | | |
|-----|---------------------|---|
| 1. | Blackword | -- Física |
| 2. | Carvalho A. Bejamim | |
| 3. | Penteado, Arruda | -- Curso de Desenho |
| 4. | Wagnani | -- Viver Jovem -- Editora Gili |
| 5. | Shulz | -- El Hogar Moderno |
| 6. | | -- Color Y Decoracion en el hogar -- Tomos I , II , III, IV |
| 7. | Leich | -- História Universal da Arte -- Editora Melhoramento |
| 8. | S. Agaro | -- Composição Artística |
| 9. | Bazin | -- História da Arte |
| 10. | | -- Histoeia Ilustrada de la Pintura |
| 11. | | -- Arte Africana |
| 12. | | -- Artes Plásticas no Brasil -- Publicação do I.N.P.E |
| 13. | Muller | -- Um siglo de pintura moderna |
| 14. | | -- História Geral da Arte -- I , II , III, IV , V , VI volumes -- |
| 15. | | Editora Gili |
| 16. | | -- Panorama das Artes Plásticas |
| 17. | Schnitz | -- História del Meublo |
| 18. | Creder, Hélio | -- Instalações Elétricas |
| 19. | Thalberg, Dunham | -- Projete su casa para vivir mejor |
| 20. | | -- Dicionário Ilustrado de la Arquitetura Contemporânea. |

- | | | |
|-----|---------|---|
| 21. | Schuler | - Mi Gardin, mi Paraiso |
| 22. | Lockrey | - Plásticos de artesiana |
| | | - Trabalhos Manuais para Jovens - Biblioteca da Mulher - Victor Publicações |
| | | - Coleção Life - Wollmann |
| | | - Enciclopédia Feminina - Editora Fulgor |
| | | - Actividades Manuales en el Hogar - Editora Boret |

REVISTAS RECOMENDADAS :

- | | | |
|-------|-------------------------------------|----------------------|
| 1.001 | Decorating Ideas | - A Arte nos Séculos |
| | House Garden Home Improvement Ideas | - Manequin |
| | Dans Hans | - Desfile |
| | Maison Française | - A Cigarra |
| | Casa e Jardim | - Burda |

- | | | |
|-----|---------------------|--|
| 1. | Blackword | - Física |
| 2. | Carvalho A. Bejamim | |
| 3. | Penteado, Arruda | - Curso de Desenho |
| 4. | Wagnani | - Viver Jovem - Editora Gili |
| 5. | Shulz | - El Hogar Moderno |
| 6. | | - Color Y Decoracion en el hogar - Tomos I , II , III, IV |
| 7. | Leich | - História Universal da Arte - Editora Melhoramento |
| 8. | S. Agaro | - Composição Artística |
| 9. | Razin | - História da Arte |
| 10. | | - Histoeia Ilustrada de la Pintura |
| 11. | | - Arte Africana |
| 12. | | - Artes Plásticas no Brasil - Publicação do I.N.P.E |
| 13. | Muller | - Um siglo de pintura moderna |
| 14. | | - História Geral da Arte - I , II , III, IV , V , VI volumes - |
| 15. | | Editora Gili |
| 16. | | - Panorama das Artes Plásticas |
| 17. | Schnitz | - História del Meublo |
| 18. | Creder, Hélio | - Instalações Elétricas |
| 19. | Thalberg, Dunham | - Projete su casa para vivir mejor |
| 20. | | - Dicionário Ilustrado de la Arquitetura Contemporânea. |



ESBOÇO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O LAR

PARA O

GINÁSIO POLIVALENTE

PROFESSORAS :

ROMILDA COSTA ALMEIDA
BRÁULIA MATTOS DE NELLO
VITÓRIA LÚCIA ALMEIDA ARRUDA
MARIA DA GLÓRIA SANTOS NERY

ÍNDICE

1. - Introdução
2. - Objetivos Gerais
3. - Tipos de Avaliação
4. - Orientação Metodológica
5. - Meios Auxiliares e Material Didático.
6. - Conteúdo Programático
7. - Bibliografia

ESBOÇO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O LAR

PARA O

GINÁSIO POLIVALENTE

PROFESSORAS :

ROMILDA COSTA ALMEIDA
BRÁULIA MATTOS DE NELLO
VITÓRIA LÚCIA ALMEIDA ARRUDA
MARIA DA GLÓRIA SANTOS NERY

ÍNDICE

1. - Introdução
2. - Objetivos Gerais
3. - Tipos de Avaliação
4. - Orientação Metodológica
5. - Meios Auxiliares e Material Didático.
6. - Conteúdo Programático
7. - Bibliografia

ESBOÇO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O LAR

PARA O

GINÁSIO POLIVALENTE

PROFESSORAS :

ROMILDA COSTA ALMEIDA
BRÁULIA MATTOS DE NELLO
VITÓRIA LÚCIA ALMEIDA ARRUDA
MARIA DA GLÓRIA SANTOS NERY

ÍNDICE

1. - Introdução
2. - Objetivos Gerais
3. - Tipos de Avaliação
4. - Orientação Metodológica
5. - Meios Auxiliares e Material Didático.
6. - Conteúdo Programático
7. - Bibliografia

ESBOÇO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O LAR

PARA O

GINÁSIO POLIVALENTE

PROFESSORAS :

ROMILDA COSTA ALMEIDA
BRÁULIA MATTOS DE NELLO
VITÓRIA LÚCIA ALMEIDA ARRUDA
MARIA DA GLÓRIA SANTOS NERY

ÍNDICE

1. - Introdução
2. - Objetivos Gerais
3. - Tipos de Avaliação
4. - Orientação Metodológica
5. - Meios Auxiliares e Material Didático.
6. - Conteúdo Programático
7. - Bibliografia

ESBOÇO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O LAR

PARA O

GINÁSIO POLIVALENTE

PROFESSORAS :

ROMILDA COSTA ALMEIDA
BRÁULIA MATTOS DE NELLO
VITÓRIA LÚCIA ALMEIDA ARRUDA
MARIA DA GLÓRIA SANTOS NERY

ÍNDICE

1. - Introdução
2. - Objetivos Gerais
3. - Tipos de Avaliação
4. - Orientação Metodológica
5. - Meios Auxiliares e Material Didático.
6. - Conteúdo Programático
7. - Bibliografia

ESBOÇO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O LAR

PARA O

GINÁSIO POLIVALENTE

PROFESSORAS :

ROMILDA COSTA ALMEIDA
BRÁULIA MATTOS DE NELLO
VITÓRIA LÚCIA ALMEIDA ARRUDA
MARIA DA GLÓRIA SANTOS NERY

ÍNDICE

1. - Introdução
2. - Objetivos Gerais
3. - Tipos de Avaliação
4. - Orientação Metodológica
5. - Meios Auxiliares e Material Didático.
6. - Conteúdo Programático
7. - Bibliografia

- *****

ESBOÇO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O LAR

PARA O

GINÁSIO POLIVALENTE

PROFESSORAS :

ROMILDA COSTA ALMEIDA
BRÁULIA MATTOS DE NELLO
VITÓRIA LÚCIA ALMEIDA ARRUDA
MARIA DA GLÓRIA SANTOS NERY

ÍNDICE

1. - Introdução
2. - Objetivos Gerais
3. - Tipos de Avaliação
4. - Orientação Metodológica
5. - Meios Auxiliares e Material Didático.
6. - Conteúdo Programático
7. - Bibliografia

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS POSSIBILIDADES DA CARGA HORÁRIA SEMESTRAL DE EDUCAÇÃO PARA O LAR

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
60 h				120 h	120 h	60 h	60 h
	60 h						
		60 h					
			60 h				
						60 h	60 h

- Do 1º ao 4º semestre, os alunos passarão pelas quatro áreas de Artes Práticas, (Técnicas Agrícolas, Artes Industriais, Técnicas Comerciais e Educação para o Lar) em rodízio semestral (Programa Exploratório).

- Por este rodízio o aluno terá condições de fazer a opção por uma das Artes Práticas, que cursará no 5º e 6º semestre, tendo em vista as suas preferências.

- Na passagem do 6º para o 7º semestre fará nova opção, com as seguintes possibilidades :

- a. - Uma das Artes Práticas e Ciências Físicas e Biológicas ou língua estrangeira.
- b. - Somente por uma área das Artes Práticas ou por duas áreas de Artes Práticas (Área Preferencial).

O programa exploratório deverá dar ao aluno uma visão geral de todas as áreas de Educação para o Lar (alimentação, vestuário, arte e habitação, saúde e Administração do Lar), objetivando uma opção consciente nos períodos letivos subsequentes, de maior profundidade técnica.

No decorrer de todo o curso, o professor deverá orientar os alunos / visando uma futura profissionalização, tendo como base as aptidões e interesses manifestados.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O LAR

INTRODUÇÃO

- Educação para o Lar é uma prática educativa que tem como finalidade o desenvolvimento integral do jovem e o seu ajustamento no meio familiar, comunitário e social.

- Para atingir esta finalidade os seus ensinamentos abrangem as necessidades fundamentais do homem:

1.

1.1 - Alimentação (seleção, compra, conservas e preparo de alimentos).

1.2 - Arte e Habitação (melhoramentos do lar)

1.3 - Vestuário (adequação, compra, limpeza, confecção e conservação de roupas).

1.4 - Saúde (Higiene, Puericultura, Socorro de Urgência)

1.5 - Administração do Lar (estudo da família, orçamento doméstico, lazeres, racionalização do trabalho e relações sociais etc).

2.
da familiar e comunitária.

- Esclarece os tabus e tradições, permitindo o desenvolvimento da vi

3.

- Desenvolve a capacidade de trabalho em grupo.

4.

comunicada a que se liga com a vida familiar.

- Relaciona o trabalho do adolescente na escola, com vários campos na

5.

- Promove uma Educação do consumidor.

6.

- Permite o aperfeiçoamento das relações familiares.

7.

- Executa planejamento cooperativo

8.

acadêmicas do Ginásio Polivalente.

- Executa planejamento cooperativo com as demais artes práticas e

vítua e do seu meio sócio-econômico-cultural.

- Desta forma, Educação para o Lar concorre para a promoção do indi

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. - Objetivos por período.
2. - Conteúdo programático.
 - 2.1 - Áreas
 - 2.2 - Distribuição de carga horária por área.
 - 2.3 - Sugestões de atividades práticas.
 - 2.4 - Meios de avaliação
 - 2.5 - Orientação metodológica
3. - Orientação bibliográfica.

Matéria - Artes Práticas

Disciplina - Educação para o Lar
Programa Lógico - Período Exploratório
Carga Horária - 60 horas
Séries - 1ª e 2ª

1. OBJETIVOS GERAIS

1.1 - Área Psicomotora :

- Desenvolvimento de habilidades básicas às atividades realizadas em sala ambientes, através de técnicas específicas.
- Desenvolvimento de habilidades sociais, através do trabalho/grupal.

1.2 - Área Cognitiva :

- Conhecimentos básicos relativos às diversas vivências da sala ambiente : alimentação, saúde, arte e habilitação, vestuário e administração do lar.
- Informações relativas ao planejamento de atividades realizadas em sala ambiente.

- Identificação de tarefas relacionadas a dada área da sala ambiente.

1.3 - Área Afetiva

- Desenvolvimento de responsabilidades como membro importante de um Grupo, da Escola, da Família e da Comunidade;
- Aceitação, desenvolvimento, uso correto e sadio do próprio corpo ;
- Melhoramento das relações sociais ;
- Valorização dos recursos naturais do meio ambiente ;
- Reconhecimento da sua disposição e custo das suas atividades desenvolvidas.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

INTRODUÇÃO

- Conhecimento da finalidade de Educação para o Lar ; apresentação da sala ambiente com explicações dos equipamentos, materiais, objetivos e conteúdo das várias áreas. 8 (horas), Planejamento de projetos (estudos e execução).

1ª Unidade

CONTEÚDO

- O nosso organismo cresce num ambiente - 1 -)

1. - Alimentação - o crescimento e a conservação do organismo exigem conhecimentos para seleção dos alimentos - valor nutritivo dos alimentos.
2. - Atividades - pesquisar os alimentos característicos da região.
Preparar uma tabela simples com o valor nutritivo dos mesmos.
3. - Vestuário - proteção do corpo contra excesso de calor e frio.
Vestuário como expressão artística (valor da simplicidade).
Atividades - Apresentar ilustrações de roupas e acessórios adequados.
4. - Arte e Habitação - Habitação como atendimento de nossas necessidades biológicas e psicológicas.
Proteção das intempéries, ruídos, insetos, roedores, relacionada com ti

pos de cobertura, paredes, piso etc.

Atividades - Pequeno levantamento dos tipos de habitação da comunidade, observando aquelas que menos oferecem condições de vida sadia.

4. - Alimentação - O organismo como um sistema em desenvolvimento, pode manter-se íntegro livrando-se das agressões do ambiente.

Atividades - Estudar as condições de higiene da Escola e identificar os problemas que podem ser resolvidos pelos alunos e pela comunidade.

2ª Unidade

- O homem e o seu relacionamento com o ambiente.

<u>Área</u>	14 horas	Conteúdo
1. - <u>Alimentação</u>	- Laboratório de nutrição	
	- Organização e manejo de equipamentos.	
	- Organização do laboratório de nutrição.	
	- Técnica de manejo e conservação dos equipamentos.	

2. Vestuário

- Técnica de reconhecimento das fibras.
- Adequação dos tecidos com o clima, modelo , atividades e tipos de indivíduo : trabalho, lazer, reuniões sociais, magro, gordo, alto baixo etc.

Atividades

- Estudo do vestuário através dos tempos.
- Confecção de álbum com os diversos tipos de fibras.

3. Arte e Habitação

- Sistema de remoção dos excretos.
água

Atividades

- Conhecer o sistema de remoção dos excretos mais encontrados e quais as modificações / necessárias.
- Localização de construções de fossas.
- Verificar qual o sistema de abastecimento de água da comunidade.
- Tratamento da água (mais simples).

2. Saúde

- O homem, seu relacionamento com o ambiente criando condições favoráveis ou adversas à

saúde.

- Doenças comuns na comunidade.
- Visitar o Posto de Saúde e entrevistar o médico, para levantamento das doenças comuns na comunidade.
- Campanha de vacinação escolar.

Atividades

3ª Unidade

- O Homem e a Técnica I

Área

15 horas

Conteúdo

1. Alimentação

- Técnica de preparo e coação dos alimentos.

Atividades

- Preparar frutas e hortaliças cruas.
- Executar a técnica de coação de hortaliças.
- Executar a pasteurização caseira de leite.

2. Vestuário

- Cuidados com a roupa
- Técnica de limpeza
- Técnica de reparos

Atividades

- Realizar técnicas de remoção de manchas simples
- Executar reparos em roupas : pregamento de

botões, cerzidos, remendos, bainhas.

- Executar técnica de lavar e passar peças de vestuário.

3. Arte e Habitação - Condições adversas aos microorganismos .

- Necessidade de arejamento e ensolação.

Atividades

- Conhecer a técnica utilizando no tratamento da água encanada, aplicando a mais simples.
- Discutir sobre a necessidade de ensolação e arejamento.

4. Saúde

- Enfremagem no Lar.
- Técnica de cuidar do doente.
- Técnica de aplicar socorros de urgência.
- Técnica de prevenção de acidentes.

Atividades

- Executar técnica de Serviço de Urgência: desmaios, pequenas hemorragias, queimadu

ras, curativos simples.

→ Organizar a farmácia da sala ambiente.

4ª Unidade

→ O Homem e a Técnica II

1. Alimentação

- Técnica do Planejamento e refeições simples :
- Planejamento do cardápio
- Arranjo de mesa de refeição
- Controle de tempo e energia
- Controle de dinheiro

Atividades

- Preparar um café da manhã
- Calcular porções dos alimentos
- Calcular o tempo necessário à execução
- Calcular o preço da refeição.

2. Vestuário

- Importância do calçado anatômico
- Prevenção de joanetes e calosidade
- Critérios de conforto em vez de critério de "elegância".

Atividades

- visitas a lojas de calçados ou oficinas ortopédicas.

3. Arre e Habitação - Condições para o bem estar e higiene mental.

- Espaço adequado ao nº de moradores.
- Mínimo de condições estéticas.
- Harmonia de côres e proporções (noções).
- Jardins, árvores etc.
- Equipamento número de habitação.

4. Saúde

- Técnica de cuidar da criança.
- Banho
- Quarto
- Vestuário
- Alimentação

Atividades

- Demonstração da técnica de fraldamento / (fralda do bebê).
- Banho do bebê - observar a técnica material necessária.

Matéria - Artes Práticas

Disciplina - Educação para o Lar

Programa Básico - Primeira opção 5º e 6º semestre

Carga Horária - 120 horas

1. OBJETIVOS GERAIS :

1.1 - Área Cognitiva

- Aquisição de conhecimento para desenvolver eficiente das responsabilidades decorrentes do casamento, procriação e profissão.
- Tomar medidas inteligentes frente a situações de emergência
- Descobrir ocupações profissionais compatíveis com sua capacidade, recursos e vocação.
- Aquisição de valores para guia de conduta pessoal, familiar e comunitária.

- Desenvolvidos de conceitos e atitudes intelectuais concordes com a integração na vida cívica do país.

1.2 - Área afetiva

- Valorização das atividades profissionais realizadas no lar e na comunidade.
- Valorização da contribuição das diversas profissões para o desenvolvimento da nação.
- Cooperar em medida de higiene no lar, na escola e na comunidade.
- Compreensão e valorização do uso adequado de tempo e energia para execução de todas as tarefas.

1.3 - Área Psicomotora

- Dividir e empregar bem seu tempo e organizar a contabilidade doméstica.

* Adaptado de: ...

- Distribuição correta da renda familiar.
- Planejamento de peças e objetos da habitação
- Planejamento e execução de cardápio e dietas simples.

Segunda opção 7º e 8º semestre

- OBJETIVOS

Área Cognitiva

- Aquisição de condições para selecionar e comprar os bens de que a família necessita empregando técnicas e processos de educação ao consumidor.
- Reconhecimento pelas características físicas, o estado de má nu trição em crianças.
- Identificação da etapa de desenvolvimento físico e mental da criança.
- Conhecimento das causas dos problemas sociais que atingem a famí lia contemporânea.

Área Afetiva

- Conscientização da importância da formação profissional no contexto familiar e comunitário.
- Condições de decidir sobre suas aptidões e comprometer-se em evidenciar, através de atitudes, sua opção.

Área Psicomotora

- Formação de hábitos e habilidades necessárias ao desenvolvi-
mento do jovem e sua integração no meio familiar e escolar co
munitário.

AValiação

- A avaliação deverá partir dos objetivos propostos com o caráter de diagnóstico. Contribuindo assim para a efetiva aprendizagem.
- Os conceitos ou notas deverão ser usados de modos que reflitam o grau de domínio do educando naquele conteúdo proposto. Considerando as diferenças individuais e promovendo de certo modo o desenvolvimento global da pessoa humana.

- A avaliação de atitudes requer maior cuidado na seleção de instrumento de avaliação. O professor deve ter em mente a necessidade de emprego de procedimentos indiretos para medir estes aspectos mais subjetivos. Cabe ao professor também desenvolver sua habilidade de observador, bem como o uso do bom senso na seleção de instrumentos realmente válidos.

- Utilizaremos como meios auxiliares à avaliação:

- Testes integrados das diversas áreas de Educação para o Lar.
- Ficha de auto-avaliação.
- Ficha de avaliação cooperativa.
- Ficha de avaliação do professor.
- Observação do professor.

- Os aspectos destas fichas serão cuidadosamente selecionados, de modo que estejam à altura da compreensão dos educandos de se auto-avaliarem.

ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

- Aconselhamos que os métodos utilizados para a realização desta /
programação sejam os seguintes :

1. -- Unidade de Trabalho
2. -- Método de projetos
3. -- Centro de interesse
4. -- Dinâmica de grupo

MEIOS AUXILIARES E MATERIAL DIDÁTICO

-- Para alcançarmos um bom êxito na aprendizagem, lançaremos mãos dos vários meios auxiliares e material didático encontrado na escola e na comunidade, tais como.

-- Conferências , entrevistas , visitas , excursão , debate , filmes , slides , álbum seriado , mural , cartazes etc.

***** X *****

Matéria - Artes Práticas
 Disciplina - Educação para o Lar
 Programa Complementar - 5º e 6º semestres
 Carga horária - 120 horas

nº de horas	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
	I Unidade : <u>Administração</u> - Princípios de contabilidade doméstica - Arquivo de papéis importantes para a família - Manejo do dinheiro. Distribuição da renda familiar	- Organização de fichário com documentos e papéis importantes - Organizar o fichário de projetos de sala ambiente.
	II Unidade : <u>Alimentação</u> - Proporção de nutriente na dieta diária - Compra e armazenamento de alimentos - Planejamento de refeições - Fatores que afetam o planejamento - Cardápio balanceado - Etiqueta à mesa - Alimentos regionais - Utilização e conservação	- Elaboração de um cardápio semanal - Visita a armazéns, super-mercados, açougues, feiras da comunidade. - Execução de um cardápio balanceado - Serviço de mesa - Utilização no cardápio de um ou mais / alimento da região.
	III Unidade : <u>Saúde</u> - Aplicação de socorros de urgência : Afogamento	- Demonstrar a técnica de 1ºs socorros

nº de horas	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
12	(cont. Unid. III) - Hemorragia - Envenenamento - Queimaduras - Curativos - Imobilização de membros fraturados - Alimentação de crianças - Natural - Artificial - Complementar	- Planejar e preparar alimentação para crianças de diferentes idades
12	IV Unidade - <u>Arte e Habitação</u> Espaço : utilização - disposição dos móveis - Disposição e uso de pequenos acessórios - Móveis e equipamento doméstico : - seleção, manejo, conservação, pequenos consertos - Escolha de acessórios para casa - Decoração de quarto e sala	- Planejar e executar a modificação dos arranjos dos móveis e decoração de uma área da sala ambiente - Visitar lojas de móveis e eletro-domésticos, analisando os móveis e equipamentos existentes no mercado, fazendo comparações de preço. - Confecções de acessórios para a decoração como: luminárias, cortinas, almofadas etc.
12	V Unidade - <u>Vestuário</u> - Princípios básicos de costura - Tirar medidas - cálculo de metragem - seleção de tecidos - escolha do modelo - confecção de molde básico - confecção de uma peça simples do vestuário	- Confecção de peça simples - Executar um molde básico - Interpretações de moldes.

Programa Complementar - 5º e 6º semestres
 Carga horária - 120 horas
 Matéria - Artes Práticas
 Disciplina - Educação para o Lar

Fl. - 23 -

nº de horas		
12	I Unidade - <u>Administração</u> - O Lar e a família - O papel dos pais na educação - Importância do planejamento na execução das tarefas - Planejamento de limpeza - Planejamento de reuniões sociais	- Situação do problema com várias alternativas para ser discutido pelos alunos. - Observar uma tarefa planejada, analisar o tempo, rendimento do trabalho, economia de energia e acabamento.
12	II Unidade - <u>Alimentação</u> - Princípios nutritivos - importância - fonte - carência - funções - digestão - Tabus alimentares - Planejamento de refeições - Serviço de mesa	- Preparar : - Alimentos proteicos " glicídicos - hortaliças e frutas - fritura : com pequena quantidade de gordura e com grande quantidade. - identificar os tabus alimentares da / comunidade. - preparar uma refeição observando o <u>serviço</u> e etiqueta à mesa.
	III Unidade - <u>Saúde</u> - Material de 1º socorro - Higiene pessoal-assepsia - Técnica e confecção do material	- Organizar a farmácia caseira da sala ambiente. - Cartazes, campanhas <u>sobre</u> higiene - Aplicar T.P.A e T.A com os próprios <u>co</u> legas.

nº de horas	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
12	(cont. Unid. III) - Utilização do material preparado - T.P.A , T.A - A gestante: cuidados, higiene alimentar, pessoal e <u>men</u> tal, puerperal. - O recém-nascido : características e 1ºs cuidados	- Realizar uma reunião de comissão, <u>pe</u> ritos, deverão ser: médicos, <u>pedia</u> -tra, obstetra e uma gestante.
12	IV Unidade : <u>Arte e Habitação</u> - Princípios básicos de decoração - linhas, formas, <u>pro</u> -porções, equilíbrio. - Decoração de ambiente - Aplicação das <u>cô</u> res na decoração de ambiente - Técnica de desenho e pintura - Elementos acessórios na decoração: tapêtes , cortinas, luminárias etc (noções)	- Coleccionar e selecionar em revistas exemplos da aplicação dos <u>princi</u> plos de decoração. - Confeccionar um álbum com <u>ilustra</u> trações de casas decoradas (<u>obser</u> var o efeito das <u>cô</u> res)
12	V Unidade : <u>Vestuário</u> - Conhecimento dos princípios da seleção do <u>vestuário</u> / apropriado. - Fibras <u>Tê</u> xteis - conhecimento de : características, uso e cuidado. - Equipamento de costura - Técnica de seleção, manejo e conservação de pequenos / equipamentos. - Máquina de costura - Compra de roupa e acessórios - Planejamento do guarda-roupa	- Promover um desfile de modas, <u>obser</u> vando os trajes de <u>acô</u> rdo com as <u>es</u> tações e o tipo físico. - Reconhecimento de fibras <u>tê</u> xteis: <u>na</u> turais e artificiais. (teste) - Organizar a caixa de costura - Praticar a técnica de manejo da <u>má</u> quina em projetos simples como <u>es</u> fregões, utilizando retalhos ou / aproveitando material usado. - Entrevistar um jovem <u>sô</u> bre o <u>palne</u> jamento do seu guarda-roupa.

Matéria - Artes Práticas
 Disciplina - Educação para o Lar
 Programa Complementar - 7º semestre
 Carga horária - 120 horas

nº de horas	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
	I Unidade : <u>Relações familiares</u> - Conhecimento de : Objeto da família Valores da família moderna	- Executar um painel, com participação de <u>ca</u>sais jovens e idosos
	II Unidade : <u>Alimentação</u> - Técnica de planejamento de refeições de baixo custo. - Orçamento familiar - Substituição de alimentos de preços elevados por alimentos de baixo custo e de valor nutri<u>ti</u>vo semelhante - Conhecimento de Dietética Técnica de dietas especiais para : crianças , adulto , adolescente , gestante , velhos	- Planejamento de dietas para as diferentes idades. - Executar uma refeição de dieta para adoles<u>ce</u>ntes. - Planejar dietas para aumento e diminuição/ de <u>pê</u>so.
	III Unidade : <u>Embelezamento Pessoal</u> - Técnica de manicure - Técnica de pedicure - Técnica de corte e penteado	- Executar as técnicas de : - Manicure - Pedicure - Penteado - Corte

nº de horas	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
	IV Unidade : <u>Arte e Habitação</u> - Área da casa : Conhecimento de áreas internas Recreação descanso Serviço - Áreas externas : Jardim Quintal	- Analisar e modificar as plantas baixas de <u>re</u> vistas atualizadas de decoração.
	V Unidade : <u>Saúde</u> - Conhecimento de : - Principais doenças infecciosas e infecto - contagiosas - Sintomas - Contágios - Profilaxia - Principais doenças infantis - Sintomas - Contágios - Profilaxia	- Fazer um levantamento das principais doenças da comunidade - Palestras - Conferências - Campanhas - Levantamento das principais doenças infantis e suas causas.

Matéria - Artes Práticas
 Disciplina - Educação para o Lar
 Programa Complementar- 8º semestre
 Carga horária - 120 horas

nº de horas	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
	I Unidade : <u>Relações Humanas</u> - Conhecimento de ; - Papel da família na vida comunitária	- Organizar uma associação das famílias da comunidade. - Planejar atividades com a participação / das famílias.
	II Unidade : <u>Alimentação</u> - Conhecimento de: - Cálculo do VCT - Analisar um cardápio simples - Noções de administração de cantinas - Técnica de dietas especiais em caso de: Diabete , hepatite , deficiência cardíaca , gastroenterite, diarreia. - Planejamento de recepções Orçamento Tipo (formal e informal) - Número de pessoas - convites Cardápio Distribuição de tarefas	- Análise de cardápio simples, usando a <u>ta</u> <u>be</u> la do valor nutritivo dos alimentos. - Observar o funcionamento de uma cantina/ do ginásio. - Planejar vários tipos de dietas, pequeno estágio em hospitais (se possível) - Planejar e executar uma festinha na sala ambiente.
	III Unidade : <u>Vestuário</u> - Técnica de confecção em diferentes tipos de fibras.	- Confeccionar diversas peças do vestuário em diferentes tipos de fibras.

nº de horas	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
	IV Unidade : <u>Arte e Habitação</u> - Planejamento da cozinhas - Distribuição de áreas - Equipamentos - Planejamento de armários para roupa - Material de limpeza - Material de cozinha	- Estudar os vários tipos de cozinhas. - Planejar e reformar uma cozinha - Relacionar os principais equipamentos - Planejar e organizar armário de limpeza da sala ambiente. - Planejar um guarda-roupa
	V Unidade : <u>Embelezamento Pessoal</u> - Cabelerereiro Técnica de pintura , técnica de alisamento e de permanente. - Maquilagem simples	- Executar as técnicas mencionadas.
	VI Unidade : <u>Saúde</u> - Técnica de construção de fossas e poços - Escolha de terreno - Localização - Impermeabilização - Proteção - Saúde Pública : - Conhecimento de : Medidas de saneamento ; Contrôles de doenças ; Educação Sanitária ; Assistência médica., - Profilaxia das principais edemias	- Visitas a locais com fossas ou poços em construção. - Conversa com autoridades públicas sobre problemas de Saúde Pública na região. - Pesquisa e índice de mortalidade infantil na cidade e suas principais causas.

BIBLIOGRAFIA ACONSELHADA PARA PROFESSOR DO G O T

1. Salles, Artur
 - Desenvolvimento Físico e Mental - Publicadora Pedagógica Freitas Bastos - Rua 7 de setembro 113 - Rio de Janeiro.
 - Rua 15 de novembro 62/68 - São Paulo, 4ª edição.
2. Bolsanello, Aurélio
 - Biologia - volumes I , II , III , - Editôra Educacional Ltda.. Rua Seminário 115/3º andar - São Paulo.
3. Roseneau, Sartwell
 - Medicina Preventiva e Saúde Pública - 9ª edição - 1965.
4. Benson, Ralph
 - Manual de Obstetrícia e Ginecologia - 1ª edição. Editora / G.B. Keegar - Rio de Janeiro de 1970.
5. Perez, Manuel Luiz
 - Tratado de Obstetrícia - Editora G.B. - Rio de Janeiro.
6. Rocha, José Martinho
 - Pediatria

7. Barbosa, Horta - Obstetrícia Prática - 4ª edição - Editora Científica - 1955.
8. Guttnacher, Allan - A Gravidez Controlada - 2ª edição - Editora Universitária - São Paulo.
9. Rangel, Mário - Técnica de Enfermagem - 2ª edição
10. Rangel, Mário - Enfermeira de Cirurgia - 2ª edição
11. Hammerly, Marcelo - Técnica Moderna dos Primeiros Socorros - 1ª edição - Casa Publicadora Brasileira - Sto. Anfré - São Paulo.
12. Hammerly, Marcelo - Novo Trato Médico da Família - volume I e II - 2ª edição - Casa Publicadora Brasileira - Sto. André - São Paulo.
13. Felice, Souza Elvira - Novo Manual de Técnica de Enfermagem - edição Bruno Bucinine - 3ª edição - 1962.

14. Coutinho, Rui - Noções de Fisiologia da Nutrição - edição - O Cruzeiro.
15. Fortes, Gugo - Puericultura - 5ª edição - editora Capitólio
16. Oliveira, Valdemar - Higiene e Puericultura - 5ª edição.
17. Gesteira, Martagão - Higiene e Puericultura
18. Delamare, Reinaldo - A Vida do Bebê.
19. Barros, Filho Sebastião - Manual de Doenças Infecciosas.
20. Bier, Otto - Bacteriologia e Imunologia - 15ª edição - 1970 - Edição Melhoramentos.
21. Pernetta, César - O Prematuro
22. Qualquer autor atualizado - edição 1968 a 70 - Anatomia e Fisiologia Humanas - Atlas de Anatomia.

23. Dicionário de Termos Médicos - Pinto A. Pedro.

LEITURAS AUXILIARES

Coleção da Editora Abril Cultural

" " " " "
" " " " "

- Medicina e Saúde.
- Pais e Filhos
- Nossas Crianças

Publicações médico-hospitalares

- Revista brasileira de Hospitais

Tribuna Médica

- Revista brasileira de Enfermagem

PARA ALUNOS DO 6º

1. Forjão, Marina Vergueiro

- Enfermagem no lar - 3ª edição - Editora Nacional

2. Fangel, Mário

- Técnica de Enfermagem

3. Fangel, Mário

- A enfermeira de cirurgia

4. Felice, Souza Elvira

- Novo Manual de Técnica de Enfermagem

5. Lins, Aldo - Primeiros Socorros - Biblioteca de Educação e Saúde - Editora Victor Publicações.
6. Nova Enciclopédia Médica do Lar - 6 volumes
7. Enciclopédia Ilustrada do Lar e da Arte Culinária - volume I - 4ª edição - Editora Fortaleza Crédito Brasileira de livros S/A - São Paulo - 1970.
8. Fortes, Hugo - Puericultura - 5ª edição - editora Capitólio - rua 7 de setembro 63 - Rio de Janeiro.
9. Gesteira, Martagão - Higiene e Puericultura
10. Oliveira, Valdemar - Higiene e Puericultura
11. Pernetta, César - O Prematuro
12. Benson, Ralph - Manual de Obstetrícia e Ginecologia - 1ª edição - editora / Guanabara - 1970.

13. Duarte, José Coimbra - O Corpo Humano - 5ª edição - Companhia Editora Nacional - S.P.
14. Selmare, Reinaldo - A vida do Bebê.
15. Pinto, A. Pedro - Dicionário de termos Médicos
16. Spock, Benjamim - Meu Filho, Meu Tesouro - 2ª edição - Distribuição Record Editora.

LEITURAS COADJUVANTES

Revistas e Publicações Médica-hospitalares e de Saúde Pública.

Revistas da Editora Abril Cultural -- coleção Medicina e Saúde.

Coleção Pais e Filhos e Coleção Nossas Crianças

Atlas de Anatomia Humana e Fisiologia Humana

Mapas de Anatomia.

B I B L I O G R A F I A

1. - Nova Enciclopédia do Lar - 5 volumes.
2. Coutinho, Rui - Noções de Fisiologia da Nutrição - edição 2ª
3. - Enciclopédia Ilustrada do Lar e da Arte Culinária - volume I
4ª edição - Editora Fortaleza Crédito Brasileira de Livros /
S/A - São Paulo - 1970
4. - Conselho Prático de Mãe Moderna - São Paulo - Boa Leitura /
Editora.
5. Belsanello, Amélio - Biologia (Biblioteca do panorama científico).
6. Nourse, Alan E. - O corpo Humano - Rio, Livraria José Olimpio - Editora Life.
7. Santos, Mário Ferreira - Dicionário de Pedagogia e Puericultura - São Paulo - Edito
ra Matese, 1965 - volume II e III.

- | | | |
|-----|----------------------|---|
| 8. | Barcelona, Marin | - Nueva Geografia - Editora Marn, S/A, volume III. |
| 9. | | - Enciclopédia da mulher moderna IV volume. |
| 10. | Carvalho, Marcelino | - Guia de Boas Maneiras |
| 11. | Costa, Dante | - Alimentação e Progresso - 2ª edição S.A.P.S. |
| 12. | | - Guia de nutrição e saúde - Séries Clubes Agrícolas nº 28 |
| 13. | Franco, Guilherme | - Tabela da Composição Química dos Alimentos - Biblioteca/Brasileira de Nutrição S.A.P.S. |
| 14. | Castro, Josué | - Geografia da Fome |
| 15. | Dias, C. M. de Mello | - Cardápio Nacional |
| 16. | Vanderbilt, Amy | - O Livro de Etiqueta. |
| 17. | | - Infecciones Y Intoxicaciones Alimentarias - Dr. Leonardo Matla - Prof. INCAR. |

18. - A Ciência dos Alimentos.
19. Maurichio, Veschio Helio e
Alves, Xavier Helena - Educação Alimentar
20. A. E. Obsyna Marzys - Aditivos Alimentar
21. - Conservação de Alimentos
22. - Técnica Dietética
23. - Nutrição e Vigor
24. - Alimentos, Seleção e Preparo.
25. Siches, Recasens - Tratado de Sociologia - I e II volumes - Editora Globo
26. Gusmão, Paulo Dourado de - Manual de Sociologia - Editora Torense
27. Beny, Andrade - Como educar Pais e Filhos - Editora Agir

28. Schmidt, Maria Junqueira - A Família por Dentro - Editora Agir.
29. Schmidt, Maria Junqueira - Educar para a Responsabilidade
30. Lima, Laura de Oliveira - Educar para a Comunidade - Editora Vozes
31. França, João Batista Novais
Ferreira e outros - Conhecer para Educar - Editora Vozes
32. - Coleção - Educar para a Vida
33. Silva, Carmem - O Homem e a Mulher no Mundo Moderno - Editora Civilização Brasileira.
34. S. Goldemem - Psicodinâmica das cores - El Color en Arquitectura e Decoración LTDA.

- | | | |
|-----|---------------------|--|
| 1. | Blackword | - Física |
| 2. | Carvalho A. Bejamim | |
| 3. | Penteado, Arruda | - Curso de Desenho |
| 4. | Magnani | - Viver Jovem - Editora Gili |
| 5. | Shulz | - El Hogar Moderno |
| 6. | | - Color Y Decoracion en el hogar - Tomos I , II , III, IV |
| 7. | Leich | - História Universal da Arte - Editora Melhoramento |
| 8. | S. Agaro | - Composição Artística |
| 9. | Bazin | - História da Arte |
| 10. | | - Histoeia Ilustrada de la Pintura |
| 11. | | - Arte Africana |
| 12. | | - Artes Plásticas no Brasil - Publicação do I.N.P.E |
| 13. | Muller | - Um siglo de pintura moderna |
| 14. | | - História Geral da Arte - I , II , III, IV , V , VI volumes - |
| 15. | | Editora Gili |
| 16. | | - Panorama das Artes Plásticas |
| 17. | Schnitz | - História del Meublo |
| 18. | Creder, Hélio | - Instalações Elétricas |
| 19. | Thalberg, Dunham | - Projete su casa para vivir mejor |
| 20. | | - Dicionário Ilustrado de la Arquitetura Contemporânea. |

21. Schuler
22. Lockrey

- Mi Gardin, mi Paraiso
- Plásticos de artesiana
- Trabalhos Manuais para Jovens - Biblioteca da Mulher - Victor Publicações
- Coleção Life - Wollnann
- Enciclopédia Feminina - Editora Fulgor
- Actividades Manuales en el Hogar - Editora Boret

REVISTAS RECOMENDADAS :

1.001 Decorating Ideas

- A Arte nos Séculos

House Garden Home Improvement Ideas

- Manequin

Dans Hans

- Desfile

Maison Française

- A Cigarra

Casa e Jardim

- Burda

PROGRAMA DE GEOGRAFIA PARA A ESCOLA POLIVALENTE

INTEGRADA NO ENSINO FUNDAMENTAL - 2ª ETAPA

ROTEIRO DE GEOGRAFIA

- 1 - Fundamentação.
- 2 - Objetivos.
- 3 - Realidade geográfica brasileira (Vº ANO).
- 4 - As grandes regiões brasileiras (VI ANO).
- 5 - O Mundo em que vivemos (VII ANO).
- 6 - O homem e suas atividades econômicas (VIII ANO).

OBSERVAÇÃO:

Anexas, sugestões para o desenvolvimento das unidades e bibliografias para o aluno e mestre. A elaboração dos planejamentos ficará a cargo dos professores do Ginásio Polivalente.

C I Ê N C I A S S C C I A I S

B A H I A

Organizado pela Equipe composta por:

EUGÊNIA LÚCIA VIANA NERY

MARIÁ BARRETO SALDADO

JUSCELINO BARRETO

VERA LÚCIA DE ALMEIDA LIMA

Coordenador:

LAERTE CORREIA LIMA.

F U N D A M E N T A Ç Ã O

A grande preocupação do mundo de hoje é o desenvolvimento e nessa preocupação integram-se as mais diversas personalidades, as mais díspares sociedades, os compo nentes de todas as etnias.

Cada um se preocupa com os seus problemas particulares e os magnos problemas da humanidade. Cremos que os novos meios de comunicação fizeram despertar nas criatu ras a consciência de pertencerem a uma grande família cheia de contrastes de feias realidades. Daí uma preocupação dos dirigentes da Educação - vez que educador todos deviam ser - neste ace lerador do desenvolvimento, possivelmente um grandioso despertar do mundo, em que pessoas e coisas parecem ter atingido uma nova dimensão.

A falta de planejamento sério, minucioso, realista, trará consequên cias morais, sociais, econômicas imprevisíveis. Isto é válido para qualquer setor da atividade humana e, muito mais, para o setor educacional, quando se pretende amplos objetivos aplicados num mundo em convulsão e no mundo futuro que resultará de tôdas essas mudanças.

Diz Luis Reissig que o homem não realiza a sua educação em si mesmo necessita do ambiente para realizá-la e exprimi-la. O ambiente é o registro e imagem de sua vida e atividades.

Se a história do homem irreversível, tanto biológica quanto técnica

mente, há urgência de modificações no trabalho educacional para que haja maior número de participantes no processo evolutivo do mundo.

Desse modo concluímos que o ensino de Geografia deve ser verdadeiramente formativo. Mente aberta e espírito crítico do professor são qualidades superiores na formação de atitudes pelos alunos.

Os fatos desenvolvidos à superfície da terra deverão ser aprendidos num conjunto de atividades que, envolvendo os alunos, de forma intensa e absorvente, contribua para o desenvolvimento integral (físico, mental, social, emocional) de cada um, apoiado no ensino nos valores culturais em que está inserida a escola. As experiências passarão a ser significativas e duradouras.

Defendemos a orientação do ensino de Geografia sem compartimentá-la. O físico e o humano devem estar sendo estudados e analisados ao mesmo tempo, pois assim não faremos Geologia, nem Sociologia, nem Economia, etc., mas Geografia.

Oferecemos ao aluno o quadro em que o homem opera, em que ele vive, o que faz e porque o faz, com quem comercia, qual o objetivo de suas atividades.

Ao partirmos, nos graus mais adiantados, para o estudo de outros meios, de outras comunidades, estamos apresentando o Homem ao Homem, mostrando que todo o esforço é válido porque representa uma tentativa para sobrepujar-se às dificuldades ambientais e que esse esforço individual somar-se-á a muitos outros do passado para formar o grande acervo cultural que

herdamos. O educando sentirá as diferentes problemáticas que o Homem enfrenta na conquista da terra e, aprenderá os recursos utilizados por outros povos, em outras estâncias de civilização para resolver dificuldades iguais ou maiores que as de sua comunidade.

Nesse conhecer e observar estarão lançadas as bases de maior integração com grandes comunidades mundiais, fruto da compreensão e do respeito que suas histórias lhes hão de inspirar.

O correlacionamento com a história lhes mostrará que as diacronias/sociais resultam da evolução sócio-histórica da região, independentemente da etnia a que pertençam/seus povoadores, mito até hoje aceito por muitos e fonte de terríveis problemas sociais.

A geografia histórica, identificando e explorando os problemas, reduz-os às suas verdadeiras proporções. Cada jovem aprenderá o que a ação do homem influirá nos destinos da humanidade e criará o senso de co-responsabilidade, pelas diretrizes que este futuro seguirá.

Êsse, pois, o objetivo maior do nosso curso de geografia para a segunda etapa da Escola Fundamental:

- a) - Equipar com recursos intelectuais e culturais um número sempre crescente de jovens, moral e tecnicamente aptos a este equipamento dentro da meta de uma educação nacional e universal em que o Brasil será impulsionado dentro de prazos curtos, pois

qualquer delonga no atingir as metas desenvolvimentistas. Ihe
poderá ser fatal.

- b) - Não perder de vista que a raça humana pode ter esperanças de ocupar a terra por um período tão longo que não podemos imaginar e que estamos educando para a vida, apesar do desafio da cibernética e do espaço cósmico. A principal mensagem da Geografia é de esperança para a humanidade e de responsabilidade para o indivíduo, pois estamos traçando planos e lançando bases para um futuro tão longo que mal podemos conceber.

2. - O B J E T I V O S

1. - Informações sobre os recursos naturais do Brasil e do mundo em que vivemos.
2. - Conhecimento dos princípios, dos métodos e das técnicas aplicadas à Geografia.
3. - Informação dos aspectos mais importantes da economia brasileira e mundial.
4. - Aquisição de termos técnicos aplicados à Geografia.
5. - Capacidade de análise em interpretação de notícias, textos, dados estatísticos dos fatos

panorâmicos, e sobretudo dos diversos tipos de cartas geográficas.

6. - Conhecimento do meio físico-social e dos fatores e suas mutações.
7. - Conhecimento das técnicas de observação e das técnicas utilizadas na classificação dos fatos geográficos estudados.
8. - Conhecimento de técnicas de organização de trabalho de campo, de entrevistas e de questionários.
9. - Desenvolvimento de habilidade para o trabalho em grupo.
10. - Habilidade para o uso de mapas.
11. - Formação de hábitos de leitura e de pesquisa.
12. - Habilidade na seleção e no uso de aparelhagem de laboratório.
13. - Habilidade na interpretação de gravuras, cartazes, gráficos, etc.
14. - Habilidade na aplicação de métodos e técnicas científicas.
15. - Compreensão de que a Geografia capacita o homem a melhor compreender e solucionar problemas de zonas e regiões.
16. - Despertar o sentido do trabalho cooperativo, lealdade e justiça.

- 17. - Valorização do trabalho humano como dirigente da economia.
- 18. - Avaliação criteriosa do papel da comunidade para o desenvolvimento do País.

REALIDADE GEOGRÁFICA BRASILEIRA (V ANO)

1. - A Bahia e o Brasil no mundo

- 1.1. - Posição geográfica da Bahia no território brasileiro.
- 1.2. - A Bahia e a realidade nordestina.
- 1.3. - O Brasil no mundo atual.
 - 1.3.1. - O Brasil e a América Latina.
 - 1.3.2. - O Brasil e o mundo tropical.
 - 1.3.3. - O Brasil e as grandes organizações internacionais

2. - Quadro físico brasileiro

- 2.1. - Estrutura geológica e o relevo brasileiro.
- 2.2. - O litoral e seu aproveitamento econômico
- 2.3. - Climas:
 - 2.3.1. - Introdução
 - 2.3.2. - Fatores geográficos que influenciam os principais climas do Brasil.
 - 2.3.3. - Tipos climáticos.

- 2.4. - Paisagens fitogeográficas e seu aproveitamento
- 2.5. - Hidrografia - Características das principais bacias.

3. - O Brasil humano

- 3.1. - A atual população brasileira
- 3.2. - Movimentos migratórios
- 3.3. - População rural e urbana
- 3.4. - Problemas de população brasileira

4. - O Brasil econômico

- 4.1. - A agricultura:
 - 4.1.1. - A grande e a pequena lavoura
 - 4.1.2. - Principais produtos agrícolas
 - 4.1.3. - Problemas da agricultura brasileira
- 4.2. - Pecuária - As grandes regiões agro-pastoris
- 4.3. - O extrativismo
- 4.4. - As indústrias brasileiras
 - 4.4.1. - A produção de energia
 - 4.4.2. - As indústrias de base
 - 4.4.3. - As indústrias de bem de consumo

- 4.4.4. - Principais centros industriais
- 4.4.5. - Principais problemas da industria brasileira
- 4.5. - O Comércio e a circulação
- 4.6. - Perspectivas de desenvolvimento nacional.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES: Tempo previsto - 16 horas

I - UNIDADE

- Uso e interpretação de mapas
- Cálculos de latitude e longitude
- Confecção de mapas: do Brasil e da América
- Leitura e interpretação de textos enfocando problemas nacionais ou nosso relacionamento com outros povos.
- Confecção de murais mostrando a semelhança dos problemas brasileiros com os latino-americanos e tropicais em geral.

II - UNIDADE

- Excursão para identificação de rochas e interpretação das formas de relevo.
- Confecção de album de gravuras sobre paisagens brasileiras.
- Análise de gráficos acêrca da distribuição de temperaturas, chuvas etc.

- Visita, caso possível, à um posto metereológico.
- Análise e confecção de mapas de clima e vegetação.
- Leitura e interpretação de texto
- Levantamento de vocabulário dos textos (particularmente de problemas geológicos e climáticos).
- Pesquisas:
 - a) Perspectivas do nosso litoral face às 200 milhas.
 - b) Como os rios servem ao homem.

III - UNIDADE

- Confecção de mapas sobre cidades.
- Leitura de cartas acerca da distribuição de população.
- Tentar confeccionar planta de cidade.
- Organização de murais sobre as cidades brasileiras
- Organização de um roteiro turístico da cidade.
- Visita orientada à Agência de Estatística.
- Coleção de gravura de tipos humanos com possível análise de suas características.
- Aplicação de questionários versando sobre problemas da comunidade.
- Sugestões para pesquisas:
 - a) O imigrante na população brasileira.
 - b) O retirante
 - c) Problemas do homem do campo

IV - UNIDADE

- Entrosamento com o professor de técnicas agrícolas a fim de serem traçados planos conjuntos sobre as atividades agrárias.
- Tentar organizar um pequeno mostruário sobre os produtos agrícolas da região.
- Visita orientada a uma fazenda modelo.
- Possível trabalho de campo sobre as atividades agrárias tradicionais.
- Palestra de agrônomo ou veterinário (solos ou rebanho da região).
- Visita orientada a uma indústria local
- Confecção de cartazes sobre as grandes usinas hidroelétricas do Brasil ressaltando o papel de Paulo Afonso.
- Leitura e interpretação de textos retirados de revistas ou jornais, tratando sobre o desenvolvimento nacional.
- Sugestões para pesquisa:
 - a) - A Petrobrás
 - b) - O CIA
 - c) - A Transamazônica e a integração nacional.
 - d) - A Superintendência (SUDENE, SUDAM, SUDEPE, etc) e a integração no desenvolvimento nacional.
 - e) - Importância da CEPLAC para a região cacaueira

B I B L I O G R A F I A

A) - PARA O ALUNO

1. - Márcio, Davi - Geografia do Brasil - 1º vol., 4ª edição. - Belo Horizonte, Editora Bernardino Alves. SA - 1971.
2. - Atlas Geográfico Escolar - FENAME - MEC - 1968
3. - Jornais, Revistas e publicações outras para consulta e pesquisa.

B) - PARA O PROFESSOR

1. - Furtado, Celso - Formação Econômica da A. Latina - R J - Cia Editores - 1969.
2. - Lambert, Jacques - América Latina - Cia Ed. Nacional - S.P. - 1969
3. - Lambert, Jacques - Os dois Brasis - INEP - 1959.
4. - Le Bret, J. - Drama do Século XX - Livraria duas cidades - S.P. - 1966.
5. - Andrade, M. C. - Paisagens e Problemas do Brasil - S.P. - Ed. Brasiliense - 1968.
6. - Azevedo, Aroldo de - O Brasil, a terra e o homem - As bases físicas - Cia Ed. Nacional 1964 - Vol. 1º.
7. - A Vida humana - S.P. - Cia Ed. Nacional - 1970 - Vol. II.
8. - Bernardes, N. - Geografia I - R.J. e S.P. - Liceu - 1969.
9. - Brasil - IBGE - CNG - Atlas Nacional do Brasil - 1966.
Brasil - Enciclopédia dos municípios brasileiros - R.J. - 1967 - Vol. 1/13.

Brasil - IBGE - IBG - Novas paisagens do Brasil - R.J. - 1958.

10. - Guerra, A.T. - Dicionário geográfico e geomorfológico - IBGE - IBG- R.J. - 1969).
11. - Mendes, J.G - Conheça o solo brasileiro - S.P. Ed. Poligono - 1969.
12. - Joly, A. B. - Conheça a vegetação brasileira - S.P. Ed. Poligono - 1970.
13. - Monbeif, C. - Brasil.
14. - Santos, M. - As cidades dos países subdesenvolvidos - Ed. Civilização R.S. - 1955.
15. - Valver, D. - Geografia agrária do Brasil - 1º vol. CBPE - R. J. - 1964.
16. - George, P. - Geografia econômica - Ed. Fundo de Cultura R.J. - 1964.
17. - Magalhães, J. C. - A indústria brasileira e seus problemas - Curso de informações geográficas - R. J. - IBGE - CNG - 1964.

PERIÓDICOS

- Boletim bahiano de Geografia - Salvador - Seção regional da AGB.
- Boletim geográfico - R.J. - IBG.
- Mundo Econômico - S. P. - Fundação Goopercotia.
- Petrobrás, RH - Petróleo Brasileiro - SA.
- Revista brasileira e Geografia - IBG - R.J.

2ª Série - (VI ANO)

AS GRANDES REGIÕES BRASILEIRAS

1. - Introdução do estudo regional do Brasil:

- 1.1. - Princípios básicos de Geografia;
- 1.2. - Região Natural: princípios que fixam o conceito de região natural.
- 1.3. - Evolução do conceito de região.
- 1.4. - Divisões Políticas.
- 1.5. - Histórico das regiões brasileiras.
- 1.6. - Nova divisão regional do Brasil.

2. - O Novo Nordeste:

- 2.1. - Quadro físico nordestino.
 - 2.1.1. - Pediplanos e chapadas.
 - 2.1.2. - Hidrografia.
 - 2.1.3. - O clima - seus contrastes, reflexos na vegetação, na aclimação, na pecuária, etc.
- 2.2. - População rural e urbana.
- 2.3. - A agricultura e seus problemas.
 - 2.3.1. - A agricultura no Meio-Norte
 - 2.3.2. - O Sertão e seus produtos de subsistência.

- 2.3.3. - A tradição canavieira.
- 2.3.4. - O cacau.
- 2.4. - O extrativismo vegetal, o babaçú e a carnaúba.
- 2.5. - A pesca tradicional e os incentivos da SUDEPE.
- 2.6. - Riquezas minerais: o petróleo, o sal marinho, o chumbo, o cobre etc.
- 2.7. - A industrialização Nordestina:
 - 2.7.1. - Energia: Paulo Afonso, Bôa Esperança e Gás Natural.
 - 2.7.2. - O Centro Industrial de Aratú e demais Centros Industriais.
- 2.8. - Os transportes.
- 2.9. - Órgãos que dinamizam o Nordeste: SUDENE, SUVALE, CONEDE, CEPLAC e outros.
- 3. - O Sudeste e o Sul - estudo comparativo:
 - 3.1. - Apresentação e quadro natural.
 - 3.2. - O Clima Tropical e sub-tropical - sua influência na cobertura vegetal, nas culturas e na alimentação.
 - 3.3. - Seu povo - modos de vida - sua cultura - a influência do imigrante.
 - 3.4. - O circuito: produção, circulação, industrialização, comércio.
 - 3.5. - Distribuição de população e quadro urbano.
 - 3.6. - O Sudeste - sustentáculo da economia nacional.
- 4. - Brasil além Tordesilhas - Estudo comparativo das regiões Norte e Centro-Oeste:

- 4.1. - Apresentação e quadro natural.
- 4.2. - A bacia Amazônica
- 4.3. - O pantanal.
- 4.4. - Ocupação humana:
 - 4.4.1. - Distribuição da população.
 - 4.4.2. - Problemas que enfrenta.
 - 4.4.3. - Habitação e Alimentação.
 - 4.4.4. - A importância de Brasília-Boleim e Manaus para as regiões.
- 4.5. - O extrativismo - vegetal, animal e mineral.
- 4.6. - A criação do gado - os campos do Pantanal, do Marajó, de Roraima e os cerrados.
- 4.7. - A agricultura.
 - 4.7.1. - Os problemas aí encontrados.
 - 4.7.2. - Cultura de subsistência.
- 4.8. - As grandes metas da integração:
 - 4.8.1. - O papel da Transamazônica, de Belém-Brasília, Cuiabá-Santarém e outras.
 - 4.8.2. - A atuação da SUDAM, SUFRAMA e SUDECO

SUGESTÕES DE ATIVIDADES:

- I - UNIDADE - (tempo previsto - 16 horas):
 - confecção de mapas do Brasil (mapa político e de divisão regional).

- Conferência sobre Divisão Regional do Brasil;
- Projeção de "slides" sobre paisagens do Brasil;
- Utilização de dados estatísticos.
- Pesquisa: Nossas fronteiras.

II - UNIDADE - tempo previsto - 16 horas)

- Uso do Atlas no sentido de bem situar o Nordeste;
- Programar uma excursão para identificação dos elementos da paisagem natural;
- Seminário sobre os problemas de população;
- Visita orientada a uma feira livre, no sentido de fazer observações de cunho sócio-econômico;
- organização de uma exposição de produtos do artesanato nordestino;
- Pesquisa: A atuação da SUDENE;

O CIA repete São Paulo;

A importância de Paulo Afonso.

III - UNIDADE - (tempo previsto de 16 horas)

- utilização de gravuras ou "slides", com o fim de fazer um estudo comparativo das paisagens do Sul e do Nordeste;
- Palestra de um agrônomo sobre o desenvolvimento da agricultura no Sul e Sudeste;

- Estudo comparativo: O papel do imigrante e do nordestino na população do Sul e Sudeste.
- Organização de cartazes sobre as grandes cidades;
- Organização do mural acerca das grandes usinas hidroelétricas;
- Trabalho com texto: As riquezas minerais de Minas Gerais
- Pesquisas: - O parque industrial Paulista;
 - A política cafeeira.

IV - UNIDADE - (tempo previsto de 16 horas)

- Análise de gravuras sobre o quadro natural;
- Confecção de mapa do Rio Amazonas;
- Estudo orientado: como vive o índio nesse ambiente;
- Trabalho de grupo - Os problemas do homem nesse mundo esquecido;
- Estudo dirigido: a ação do CAN entre núcleos distantes;
- Organização de mural sobre os campos de criação;
- Pesquisa: - A Transamazônica e a integração Nacional;
 - Os minerais das regiões;
 - Grandes projetos de valorização regional.

BIBLIOGRAFIA

A - Para o aluno

1. - Márcio, David- Geografia do Brasil (Regional) 2º volume - 4ª edição - Ed. Bernardo Álvares - B. H. - 1971.
2. - Atlas Geográfico Escolar - FENAME - LEC - 1968.
3. - Publicações variadas para consulta e pesquisas.

PARA O PROFESSOR

1. - Brasil - IBGE - CNG - "Coleção grandes regiões" - Geografia do Brasil, Biblioteca Geográfica Brasileira - vários volumes - Publicados R.J. a partir de 1959.
2. - Carvalho, D. e Castro, T. - Leituras geográficas - Biblioteca Geográfica Brasileira - IBGE - IBG - 1965.
3. - Andrade, R. C. - O homem e a Terra do Nordeste - S.P. - Ed. Brasiliense - 1964.
4. - Paisagens e problemas do Brasil - 1969 - S.P. - Ed. Brasiliense.
5. - Bernardes, N. - Geografia II - R. J. - S. P. - Ed. Liceu - 1970.
6. - Brasil - IBGE - IBG - Novas Paisagens do Brasil - R.J. - 1968.

Vide periódicos na 1ª bibliografia.

3ª Série (VIILANO)

O MUNDO EM QUE VIVEMOS

1. - Visão panorâmica do mundo

- 1.1. - As coordenadas geográficas - latitude e longitude;
- 1.2. - As terras emersas e imersas;
 - 1.2.1. - Estudo comparativo dos continentes;
 - 1.2.2. - Estudo comparativo dos oceanos e mares;
- 1.3. - Características do mundo desenvolvido e subdesenvolvido;
- 1.4. - A Terra é muito desigualmente explorada;
- 1.5. - Os grupos humanos e sua problemática - A ONU e a OEA.

2. - Regiões intertropicais:

- 2.1. - Localização e limites;
- 2.2. - Quadros naturais;
- 2.3. - Distribuição de população e seus problemas;
- 2.4. - Atividades agro-pastoris;
- 2.5. - As tentativas para o desenvolvimento;
- 2.6. - Os problemas das atividades de mineração;
- 2.7. - Comércio Internacional: os produtos tropicais face aos produtos acabados das re -

giões temperadas;

2.8. - As relações do Brasil com o Mundo Tropical.

2. - As regiões Temperadas:

3.1. - Situação e limites;

3.2. - Quadros naturais;

3.3. - Distribuição de população;

3.4. - O desenvolvimento urbano;

3.5. - A organização econômica do espaço e a agro-pecuária;

3.6. - Indústria de competição:

3.6.1. - Energia básica;

3.6.2. - Localização das indústrias;

3.7. - O comércio:

3.7.1. - Os grandes mercados;

3.7.2. - Relações comerciais.

3.8. - Os sistemas econômicos;

3.9. - As grandes potências.

4. - As Regiões Frias

4.1. - Seus domínios;

- 4.2. - Região Ártica: quadro natural, seu povo e seus costumes;
- 4.3. - A Antártida: quadro natural, pesquisas científicas;
- 4.4. - Exploradores;
- 4.5. - A pesca.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

I - UNIDADE

- Teste de sondagem para verificar a visão dos problemas mundiais;
- Cálculos de latitude e longitude;
- Trabalho com texto: As causas do subdesenvolvimento;
- Confecção de Mapa-Mundi;
- Treinamento com Mapa-Mundi - localização dos continentes e oceanos;
- Pesquisa: - Participação do Brasil nas organizações internacionais;
 - Como tornar a terra mais produtiva.

II - UNIDADE - (Tempo previsto - 24 horas).

- Utilização do Planisfério na situação de zona intersticial;
- Estudo comparativo entre quadros naturais de faixa intersticial nos diversos continentes
- Estudo orientado: O "porque" dos oásis e dos desertos;

- Estudo comparativo do Nordeste Brasileiro com os desertos Africanos;
- Trabalho de grupo: Os problemas do homem no mundo tropical;
- Estudo dirigido: As "Plantations" e o comércio internacional.
- Pesquisa: - O Brasil no mundo tropical.
 - A vida na Ásia Monçônica.

III - UNIDADE - (Tempo previsto - 24 horas).

- utilização do planisfério na localização das zonas temperadas;
- Comparar as duas zonas temperadas;
- Novas maneiras de utilizar os rios: comparar o Reno, o Mississipe, o Danúbio, com os rios das regiões equatoriais;
- O estudo das diferenciações vegetais: comparar a floresta temperada com a floresta tropical;
- Estudo comparativo da distribuição da população nas zonas temperadas com a tropical;
- Seminário: - Aspectos culturais e econômicos de regiões como a Renana, Nordeste dos EUA, do Prata, da Austrália etc.
- Estudo orientado: - As grandes regiões da URSS;
- Programar uma viagem simulada pelos grandes centros das zonas temperadas;
- Visita a agências de viagem e de turismo;
- Pesquisa: - A agricultura Americana e a Soviética.
 - O desafio Japonês.

IV - UNIDADE

- Localização das regiões frias;
- Comparar as regiões polares;
- A tundra Canadense e a Tundra Siberiana;
- Estudo orientado: O homem na região Ártica;
- Organização de cartazes sobre a fauna das regiões polares;
- Trabalho com texto;
- Missões científicas nas regiões polares;
- Pesquisa: - O Futuro das regiões Polares.

BIBLIOGRAFIA

A - Para o aluno

- 1 - Márcio, David - O Mundo Atual - B.H. - Ed. Bernardo Álvares - 3ª edição - 1971.
- 2 - Atlas Geográfico Escolar - FENALE - MEC. - 1968;
- 3 - Publicações variadas para consulta e pesquisas (ter sempre a disposição na biblioteca ambiente, livros didáticos, coleções, revistas de divulgação científica, jornais, para o enriquecimento dos trabalhos práticos).

B - Para o professor

- 1 - Lacoste, Yves - Geografia do subdesenvolvimento - Dif. Européia do Livro - Ed. da Universidade de São Paulo - S. P. - 1966.
- 2 - George, Pierre - Geografia Industrial do mundo - Saber atual - Difusão Européia

do Livro - 1963.

- 3 - Panorama do Mundo atual - Difusão Européia do Livro - Ed. da Universidade de São Paulo - São Paulo - 1966.
- 4 - Geografia da URSS - saber atual - D. E. L. - 1970.
- 5 - Carvalho, Delgado de - Terezinha de Castro - Atlas de Relações Internacionais CIG - IBGE - Rio de Janeiro.
- 6 - Lebrat, L. J. - O drama do século XX - Livraria Duas Cidades - São Paulo-1966.
- 7 - Cunil, Pedro - A América Andina - Dif. Européia do Livro - São Paulo - 1968.
- 8 - Lambert, Jacques - América Latina - Cia Ed. Nacional - Ed. da Universidade de São Paulo - 1969.
- 9 - Barrero, Levi - Viajemos por el mundo - Publicaciones Cultural S/A;
Viajemos por América - Publicaciones Cultura S/A.
- 10 - Schreiber, J. J. S. - O Desafio Americano - Ed. Expressão e Cultura - R.J.
- 11 - Derruan, Max - O Japão - Difusão Européia do Livro - São Paulo - 1970.
- 12 - Deniau, J. F. - O Mercado Comum - Difusão Européia do Livro - São Paulo-1967 -
Cel. Saber Atual.
- 13 - Almanaque Mundial de Seleções - Ed. Ipiranga - 1970.
- 14 - Coleção da Revista Georama.

4ª Série (VIII ANO)

O HOMEM E SUAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

1. - O Homem sobre a Terra:

1.1. - Os grupos humanos;

1.2. - A atual população mundial;

1.2.1. - Crescimento da população mundial;

1.2.2. - Distribuição - as grandes concentrações mundiais e as fracamente povoadas.

1.2.3. - Movimentos migratórios;

1.2.4. - Composição da população mundial.

1.3. - Os principais problemas da população mundial:

1.3.1. - A Explosão demográfica e suas consequências;

1.3.2. - O Subdesenvolvimento.

2. - O Extrativismo:

2.1. - O Extrativismo vegetal:

2.1.1. - A extração de madeira: estudo comparativo entre a extração de madeira na Europa, Canadá e Sibéria e a extração nas florestas tropicais.

2.1.2. - As riquezas florestais brasileiras;

2.1.3. - O Reflorestamento.

2.2. - O Extrativismo animal:

2.2.1. - Características e importância;

2.2.2. - As atividades pesqueiras: principais zonas pesqueiras do mundo, países que mais se destacam nessa atividade, características e importância.

2.3. - O Extrativismo mineral:

2.3.1. - A produção de minerais para as indústrias de base - o ferro, o carvão, o manganês e o petróleo;

2.3.2. - Outros minerais.

3. - As atividades Agro-pastoris:

3.1. - A agricultura Subsistencial:

3.1.1. - A agricultura de Subsistência;

3.1.2. - Os métodos empíricos;

3.1.3. - Produtividade e características;

3.1.4. - Principais áreas - Localização.

3.2. - A agricultura mecanizada:

3.2.1. - As técnicas Agrícolas;

3.2.2. - Características e produtividade;

3.2.3. - As mais importantes áreas agrícolas do mundo.

3.3. - Principais produtos agrícolas das regiões temperadas e do mundo tropical:

- 3.4. - A pecuária Extensiva e Intensiva, Características, Importância econômica e principais zonas de produção.

4. - As Atividades Industriais:

- 4.1. - A produção de energia;
- 4.2. - A produção de matéria prima;
- 4.3. - A circulação dos produtos: transportes e comércios;
- 4.4. - Características e importância das atividades industriais;
- 4.5. - Principais complexos industriais do mundo;
- 4.6. - Os países mais industrializados;
- 4.7. - A produção industrial.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

1 - UNIDADE - (Tempo previsto 16 horas).

- Geografia humana: conceito e divisão.
- Trabalho de grupo: o "porque" do crescimento acelerado da população mundial.
- Seminário: Os problemas da população mundial.
- Trabalho cartográfico: - Concentrações e vazios demográficos.
- Construção e interpretação de gráficos.
- Pesquisa: - Causas do êxodo rural.

II - UNIDADE - Tempo previsto 16 horas)

- Visita orientada a um parque florestal (valor do reflorestamento).
- Debate - o valor do reflorestamento.
- Projeções de Slides sobre as grandes paisagens vegetais.
- Debate: - O valor da matéria-prima.
- Aplicação de questionários: - Homens ligados as atividades extrativas. (acesso aos mercados, mão de obra, preservação das riquezas extrativas).
- Confeção de mapas mostrando as principais jazidas minerais.
- Organização de uma feira de conhecimentos - produtos extrativos.
- Pesquisa: - Os oceanos e a alimentação mundial.

III - UNIDADE - (Tempo previsto 16 horas)

- Debate: - O valor das atividades agro-pastoris.
- Seminário: - Os grandes problemas da Agricultura.
- Estudo orientado: - A TAO frente aos problemas agrícolas.
- Aula prática: - Conservação dos solos (auxílio dos professores de técnicas agrícolas).
- Organização de cartazes sobre as técnicas agrícolas.
- Identificação, com auxílio de Atlas, das mais importantes áreas agro-pastoris do mundo.
- Excursão a área rural: - análise do uso da terra, regido de propriedades, mão

- de-obra, preservação dos solos, máquinas e equipamentos.
- Pesquisas: - Comparar a rizicultura Brasileira e asiática.

IV - UNIDADE - (Tempo previsto 16 horas)

- Identificação das grandes áreas industrializadas do mundo.
- Organização de murais sobre os diferentes tipos de indústrias.
- Mapeamento da área industrial da cidade.
- Visita às principais fábricas da cidade, posterior apresentação do relatório constando observações sobre: localização, energia, mão-de-obra, área de influência.
- Palestra de engenheiro abordando problemas industriais.
- Pesquisa: - Nessas fontes de energia face aos recursos energéticos mundiais.

OBSERVAÇÃO - Os professores de Artes Industriais deverão ser solicitados a participar de todas as atividades da presente unidade, em particular nas excursões às fábricas.

B I B L I O G R A F I A

A - Para o aluno

- 1 - Márcio, David - O Mundo Atual - Editora Bernardo Álvares - 3ª edição - 1971 - B;H.
- 2 - Azevêdo, Aroldo de - O Mundo em que vivemos - Companhia Editora Nacional - 1965 - São Paulo.
- 3 - Carvalho, Delgado de e Therezinha de Castro - Geografia Humana Política e Econômica - Editora Conselho Nacional de Geografia - 1967 - Rio de Janeiro.

4 - Publicações diversas para consultas e pesquisas

2 - Para o professor

- 1 - Zelinsky, Wilbur - Introdução à Geografia da População - Zahar Editôres - 1969 - Rio de Janeiro - GB.
- 2 - Derruau, Max - Tratado de Geografia Humana - Editorial Vicens - Vives - 1964 - Barcelona - Espanha.
- 3 - George, Pierre -
 - 3.1. - Geografia Humana - Ed. Fundo de Cultura - 1964 - R. de Janeiro - GB.
 - 3.2. - Geografia Econômica - Ed. Fundo de Cultura - 1964 - R. de Janeiro - GB.
 - 3.3. - Os grandes mercados do mundo - Coleção Saber Atual - Difusão Européia do Livro - 1965 - São Paulo - Capital.
 - 3.4. - Geografia Industrial do mundo - Coleção Saber Atual - Difusão Européia do Livro - 1965 - São Paulo - Capital.
 - 3.5. - Geografia do Consumo - Coleção Saber Atual - Difusão Européia do Livro - São Paulo - 1965.
 - 3.6. - George, Pierre e outros - A Geografia Ativa - Difusão Européia do Livro - Editora da Universidade de São Paulo - 1966.
- 4 - Pounds, N.J.G. - Geografia de Ferro e de Aço - Zahar Editores - 1966 - Rio de Janeiro.
- 5 - Ranuners, Gerald - Geografia da Energia - Zahar Editores - 1967.
- 6 - Doumenge, François - Geografia dos Mares - Difusão Européia do Livro - 1967 - São Paulo - Capital.

- 7 - Galbrath, Jons Keneth - O novo Estado Industrial - Editôra Civilização Brasileira -
1968 - Rio de Janeiro - GB.
- 8 - Lebret, L. J. - O Drama do Século XX - Livraria Duas Cidades - 1962 - Rio de Janeiro - GB.

P R O G R A M A D E H I S T O R I A

P A R A O G I N A S I O

P O L I V A L E N T E

FUNDAMENTAÇÃO

Há cinquenta anos, o ensino da História pretendia atingir, entre outros, os seguintes objetivos: disciplinar a memória, a imaginação, o julgamento as idéias de patriotismo; ilustrar a geografia e a literatura; estabelecer relações com os acontecimentos correntes; desenvolver os hábitos de precisão; perceber claramente as relações causais; introduzir a utilização dos livros; cultivar o ecletismo das leituras históricas; enriquecer o vocabulário; garantir a correção da expressão verbal e escrita; ampliar a visão das coisas; inclinar à tolerância; inculcar o amor à verdade; assegurar a formação cívica.

Hoje, êsses objetivos se sintetizam no hábito de situar e captar a obra do homem em sua evolução e continuidade; de captar o sentido do passado, da duração das sociedades humanas e da simultaneidade das coisas; de explicar o presente e estabelecer a sua problemática; de deduzir as constantes morais e sociais dos fatos e de desenvolver o espírito crítico, (Mirian Moreira Leite).

A epígrafe acima é bem ilustrativa das responsabilidades do ensino da História. Tanto os objetivos de ontem, como os objetivos de hoje propiciam, nas tentativas de consecução, extremismos prejudiciais a professores e alunos.

No ontem, a tônica valorativa e excessivamente moralista; no hoje, a tendência por vezes manifesta, de situar a História apenas como método de trabalho.

No mundo em que ora vivemos, em que a técnica leva o homem a uma quase sujeição à máquina,

descura-se o humano, no momento em que êle mais faz notar sua necessidade.

O homem como criatura capaz de criar, forçosamente tem que vivenciar o mundo em que vive e as circunstâncias do seu viver.

Como êle se constitue o elo de uma corrente, êle é parte de um processo evolutivo, há que conhecer e compreender sua corrente.

O homem do presente é, porque o do passado foi.

O humano é histórico, porque é passado; e é projeto, porque tem um futuro.

Em sendo assim, tem um presente, que é o seu momento, por ter havido um passado e porque indiscutivelmente haverá um futuro.

O homem contemporâneo, o tão adjetivado homem contemporâneo, vive o seu momento, que é - preche de transformações e modificações rápidas.

Em sendo humano, êle precisa compreender, para melhor vivenciar o seu presente e, como o presente só encontra sua explicação no passado, há que recorrer ao histórico, através da ciência que dêle se ocupa.

Acreditamos que mais que nunca, o homem, por ser humano e para melhor humanizar-se, necessita conhecer o homem.

Levando em conta tal colocação, pomos como imprescindível que o ensino da História, aliado aos das outras Ciências humanas, possa fornecer aos alunos, os requisitos essenciais para a compreensão do seu mundo e a instrumentalização para sua participação na tarefa de construção de um mundo melhor.

O ensino da História deverá atentar basicamente, para o meio social em que se realiza e a relação do homem com êsse meio social, possibilitando ao aluno a humanização pelo conhecimento da sua realidade e da realidade de outros povos; o desenvolvimento da sua solidariedade e o respeito à pessoa humana

Ao lado da informação intelectual que oferece, a História deverá constituir-se na disciplina capaz de promover a universalização do homem no nosso século e é formadora não só do cidadão da pátria, mas também do cidadão do mundo.

Sentir-nos-emos plenamente realizados profissionalmente, quando através o ensino da História, forem atingidos tais objetivos e nossos alunos sejam capazes, pela instrumentalização que lhes foi dada, de responder à indagação de João Cabral de Melo Neto no seu "Motorneiro de Caxangá":

"Na estrada de Caxangá
Tudo passa ou já passou:
O presente e o passado
E o passado anterior;

.....

Os engenhos de outros tempos
De que só o nome ficou
Os sítios de casas mansas
Que agonizam sem rancor

.....

Se na estrada tudo passa
E nada de vez passou?
Como saber se é a gente
Ou as casas ~~trem~~ o andador?"

O B J E T I V O S

- 1.- Possibilitar a aquisição de idéias, fatos, princípios e conceitos de relações. Fundamentalmente, dominar a estrutura da matéria e capacitar o aluno a analisar, interpretar, emitir e aplicar conceitos.
- 2.- Estabelecer hábitos de conduta e padrões de reação emocional, tais como: interêsses, ideais, apreciações e atitudes.
- 3.- Capacitar o domínio de instrumentalidades mentais específicas e de habilidades motoras, favorecendo o uso - dessas habilidades.

PROGRAMA PARA

A 1ª SÉRIE

1.- Introdução

1.1- Caracterização da História como ciência

1.2- História universal e história nacional

2.- A Modernidade

2.1- O período moderno na História Humana

2.2- O mundo conhecido e suas características

2.3- A situação da Península Ibérica no final do século XIV

2.4- Portugal e a expansão colonial

2.4.1- O descobrimento do Brasil

2.4.2- Estabelecimento da colonização

2.4.3- Estrangeiros e a Colônia Portuguesa

3.- Desenvolvimento sócio-econômico do Brasil

3.1- A administração colonial

3.2- O povoamento

3.2.1- O elemento nativo, o colonizador e o negro

3.2.2- O povoamento litorâneo

3.2.3- O desbravamento do interior

3.3- Características sócio-econômico do Brasil colonial

3.3.1- A Casa Grande e a Sensala

3.3.2- A lavoura, a criação e a mineração

3.4- Os contatos inter-culturais no Brasil colonial

3.4.1- Manifestações culturais

4.- Formação da consciência nativista no Brasil

4.1- Atitudes de reação à dominação colonial

4.2- A Europa e as novas manifestações de pensamento

4.3- As Américas e o liberalismo

4.4- A "Revolução Atlântica", reflexos no Brasil

4.5- As movimentações nativistas no Brasil

5.- A preparação da Independência

5.1- A Europa Napoleônica e a situação portuguesa

5.2- A instalação do governo português no Brasil: transformações decorrentes.

5.3- O Brasil na condição de Reino Unido

5.4- A movimentação da Independência: o sentido do 7 de setembro e do 2 de julho.

5.5- O reconhecimento internacional do Brasil, como Nação independente.

PROGRAMA PARA A

2ª SÉRIE

1.- O Império do Brasil

1.1- Situação sócio-econômica

1.2- Caracterização político administrativa

1.3- Problemas internos do 1º Reinado

1.4- O 1º Reinado e as relações internacionais

1.5- A Crise do 1º Reinado: A Abdicação

2.- O Brasil e o período regencial

2.1- A administração regencial e as condições sócio-econômica do Brasil

2.2- As revoltas regionais e a unidade nacional

2.3- A fase final do período regencial: as crises políticas e a maioria.

3.- O 2º Reinado Brasileiro

3.1- As novas perspectivas sócio-econômicas do Brasil

3.2- As agitações políticas e a manifestação da unidade nacional

3.3- As manifestações culturais durante o governo de Pedro II

3.4- O 2º Reinado e as relações internacionais

4.- A evolução sócio-econômica do Brasil do Império

4.1- Características da economia no Império

4.1.1- Desenvolvimento da economia cafeeira e seus efeitos

4.1.2- As tentativas de industrialização e seus efeitos

4.1.3- O problema da mão-de-obra: escravidão e imigração

4.1.4- Situação das regiões canavieiras

4.2- Sintomas de mudança na sociedade do Império

5.- A crise do 2º Reinado

5.1- A falência da tentativa parlamentar

5.2- O movimento abolicionista

5.3- O pensamento positivista e a movimentação republicana

5.4- As crises políticas e a vitória do ideal republicano

5.5- O Brasil nos 1ºs. anos da República e as relações internacionais

6.- A 1ª República

6.1- Condições sócio-econômicas e políticas

6.2- A administração republicana

6.3- O Brasil republicano no conserto das nações

6.4- As crises da República Velha: as agitações políticas e a movimentação tenentista.

6.5- A Revolução de 1930 e seus efeitos

7.- O Brasil de 1930 a 1950

7.1- Transformações econômicas e sociais

7.2- Desenvolvimento Cultural

7.3- Brasil e relações internacionais

8.-Atualidade Brasileira

8.1- Diversificação econômica

8.2- Transformações políticas

8.3- Desenvolvimento sócio-cultural

8.4- A movimentação pela integração nacional

8.5- O Brasil e as relações internacionais

P R O G R A M A P A R A

A 3ª S É R I E

1. Introdução

1.1- Cultura e Civilização

1.2- Sociedade e Cultura

1.3- O sentido da História

1.4- Processo e periodização em História

2.-A Antiguidade Oriental

- 2.1- Meio físico e desenvolvimento de civilização
- 2.2- Estudo comparativo das civilizações da antiguidade oriental
- 2.3- O legado cultural das civilizações orientais

3. A Antiguidade Clássica

- 3.1- Localização e desenvolvimento da civilização grega
- 3.2- Características da civilização grega e a helenização do mundo antigo
- 3.3- Localização e desenvolvimento da civilização romana
- 3.4- O Mundo Romano
- 3.5- A Cultura greco-romana e o advento do Cristianismo
- 3.6- Legado cultural da civilização greco-romana.

4.- O Mundo Medieval

- 4.1- O movimento migratório dos bárbaros e o crescimento das nações europeias
- 4.2- As relações afro-asiáticas e europeias: a importância do Mediterrâneo.
- 4.3- O Cristianismo e o avanço islâmico
- 4.4- As duas Europas do Medievo
- 4.5- A estruturação do mundo feudal e sua problemática
- 4.6- Panorama sócio-cultural do Medievo

5.- A transição do Medievo para a modernidade

- 5.1- O desenvolvimento comercial
- 5.2- As modificações sociais

5.3- Os movimentos de unificações nacionais: Estado Moderno e a centralização do Poder

5.4- Legado cultural do Medievo.

PROGRAMA PARA A

4ª SÉRIE

1.- A Modernidade

1.1- Conjuntura Renascentista

1.1.1- A Europa em fins do séc. XV: Novas condições políticas, sócio-econômicas e culturais

1.1.2- Os Modernos Estados Nacionais e suas características.

1.1.3- Humanismo e Renascimento

1.2- A Revolução Religiosa e seus efeitos

2.- O Mundo Moderno e seus Problemas

2.1- Panorama europeu

2.2- " afro-asiático

2.3- " americano

2.4- Relações inter-continentais

3.- A Evolução do Mundo Moderno

3.1- Caracterização política: a estabilização do absolutismo

3.2- Caracterização sócio-econômica : o desenvolvimento do capitalismo e o crescimento da burguesia.

3.3- O desenvolvimento cultural: a modificação das mentalidades

4.- A Conjuntura revolucionária do Estado Moderno

4.1- Caracterização sócio-econômica do período

4.2- A Ideologia Revolucionária

4.3- A "Revolução Atlântica" as Américas e a Europa.

4.4- O Império Napoleônico e a situação Mundial.

5.- O Período Contemporâneo

5.1- A conjuntura romântica

5.1.1- Congresso de Viena e a Política de restauração

5.1.2- As ondas revolucionárias de 1820 a 1840

5.1.3- O Romantismo

5.2- A conjuntura Liberal Nacionalista

5.2.1- A política das nacionalidades: movimentos pró indepência e unificação nacional.

5.2.2- Panorama europeu.

5.2.3- " americano

5.2.4- " afro-asiático

6.- O Período Contemporâneo: sua evolução

6.1-Sócio econômico

6.1.1- Liberalismo, capitalismo e industrialização

6.1.2- Burguesia e cultura burguesa

6.1.3- A Igreja e a questão social

6.2- Política

6.2.1- Expansão colonialista

6.2.2- As Relações internacionais: política de alianças e "paz armada"

6.2.3- A 1ª guerra mundial

6.2.4- A re-organização do mundo

6.3-Cultural

6.3.1- Novas manifestações do pensamento

6.3.2- O Progresso técnico científico

6.3.3- Literatura e Arte

7.- O Mundo entre 1919 e 1945

7.1- Caracterização sócio-econômico: estabilidade e crises

7.2- As democracias e o florescimento dos totalitarismos

7.3- As relações internacionais: conflitos e crises

7.4- A 2ª guerra mundial

7.5- O após-guerra: situação mundial e relações internacionais

8.- Nossos Dias

8.1- Perspectivas sócio-econômicas

8.2- Aspectos culturais

8.3- Europa, = Ásia e = África

8.4- Américas

8.5- As movimentações pela paz e pelo desenvolvimento

*****X*****

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Os programas, propositalmente, foram dotados de uma grande flexibilidade de modo a permitir que o professor possa desenvolvê-lo considerando a realidade de suas circunstâncias. Partindo dessa colocação, ao invés de propormos aqui um roteiro para o desenvolvimento dos mesmos, preferimos apenas enumerar algumas sugestões de atividades que podem ser utilizadas com a devida adequação, nas 4 séries.

Levamos em conta que a História é a disciplina da "humanização do homem" e que o ensino da História deve conduzir à compreensão do caráter de processo da vida humana, insistimos em que os programas deverão ser desenvolvidos de modo a não levar a uma simplista memorização de fatos, nomes e datas, mas a uma "abordagem crítica do comportamento do homem construtor de civilizações" sujeito e objeto da História.

Acreditamos que tôdas as técnicas de Dinâmica de Grupo possam ajudar no trabalho de desenvolvimento dos programas propostos. Fazemos restrições apenas ao Juri Simulado, pois o histórico, por se constituir passado não pode receber julgamento de mentalidades do presente.

Tendo sempre vista o relacionamento passado/presente, que se constitui imprescindível em História, fazemos aqui algumas sugestões.

1. No decorrer do curso seja despertado no aluno o gosto pela pesquisa, através a organização de fichários: bibliográficos, biográficos e de eventos.

2. A dimensão temporal da evolução humana seja sempre acompanhada da visão da dimensão espacial, através a visualização constante dos mapas e a confecção dos mesmos.

3. Elaboração de quadros sinóticos e cronológicos

4. Nas séries mais adiantadas, utilização de textos e documentos históricos.

5. Utilização de textos literários, para a compreensão das sociedades através dos tempos.

6. Utilização da leitura de jornais para levar à percepção da relação passado/presente e à compreensão das mudanças.

7. Utilizar a técnica de projeção de slides, visando a apreciação das diversidades culturais dos povos, levando à compreensão das diferenças históricas do homem, apesar da existência de uma ~~só História~~ humana.

Limitamo-nos a essas sugestões, por termos a certeza que a inventiva dos professores levará à utilização de atividades que farão o ensino da história ao tempo em que mais interessante, muito mais produtivo.

8.- Utilizar a excursão para mostrar as marcas do passado no presente.

B I B L I O G R A F I AHISTÓRIA DO BRASIL

- Salvador, Vicente do
- Lima, J.J. de Abreu e
- Southey, Robert
- Varnhagen, F.A.-
- Handelmarine, Heinrich
- Dias, Carlos Malheiros
- Abreu, J. Capistrano de
- Diégues Júnior, Manuel
- Furtado, Celso
- Viana, Hélio
- Hollanda, Sérgio Buarque
- Andreoni, José Antônio
- Freyre, Gilberto
- História do Brasil (1500-1627) 4ª Edição.SP.-1954
- Compêndio de H. do Brasil. Rio-1822
- História do Brasil- Trad. Luis Joaquim de Oliveira Castro. Rio-1826
- História Geral do Brasil antes de sua separação e independência de- Portugal. Notas de Capistrano de Abreu e Rodolfo Garcia-5v.S.Paulo
- H. do Brasil.Trad. Lucia Furquini-2vol. Rio 1931
- História da Colonização Portuguesa do Brasil. Porto 1921/1924
- Capítulos de História Colonial (1500 -1800) 3ªedição- Rio-1934.
- Etnias e Culturas no Brasil R.J. MEC
- Formação econômica do Brasil - R.J. Fundo de Cultura
- História do Brasil-S.Paulo - Melhoramentos.
- História Geral da Civilização Brasileira. S.Paulo-Difusão Européia do livro.
- Cultura e Opulência do Brasil . S.Paulo. Nacional
- Casa Grande e Sensala. R.J. José Olímpio
- Sobrados e Mucambos. R.J. José Olímpio
- Ordem e Progresso

PROGRAMA DE PORTUGUES

PARA O GINÁSIO

POLIVALENTE

INTRODUÇÃO

O ensino da língua portuguesa em nossas escolas, mantém, em sua maioria, a tradição da gramática normativa.

Os novos modelos de análise estrutural, ao que nos consta, ainda não foram aplicados ao ensino de nossa língua, a não ser em experiências esparsas.

O que vem sendo tentado, em termos de renovação, é a reformulação da técnica do ensino gramatical.

Há que lembrar também, a falta de uma gramática pedagógica estrutural da língua portuguesa.

Explica-se o fato dela não ter sido ainda publicada, talvez pela relativa novidade, no Brasil, em nossas universidades, da discussão das novas aquisições da pesquisa linguística moderna e por termos ainda poucos estudos da descrição da estrutura de nossa língua.

Podíamos então, resumir em três, os tipos de orientação mais seguidos por nossos professores de português na escola média:

- 1) - O treinamento da língua, baseado principalmente no estudo gramatical - sistematizado (felizmente perdendo terreno cada vez mais).
- 2) - O ensino feito a partir do comentário de textos, com um enfoque ocasional da gramática.

3) - A prática do ensino baseada na utilização de textos com abordagem gramatical sistematizada, dentro, também, da tradição prescritiva.

Boesa experiência de trabalho leva-nos, entretanto, a defender as vantagens trazidas pela aplicação das teorias linguísticas modernas à aprendizagem das línguas.

No momento em que se cogita dos programas dos ginásios polivalentes, a problemática se impõe: que orientação seguir no treinamento da estrutura gramatical?

Há que consultar o tipo de formação dada aos seus professôres, previamente - preparados para êsse mister.

Houve uma preocupação por parte da equipe de língua portuguesa que cuidou do preparo dos professôres dos ginásios polivalentes em seguir, tanto quanto possível, as diretrizes-sugeridas pelo programa distribuído pelo PRELEN nacional, norteadas por uma linha mais moderna de enfoque gramatical e de técnica didática.

Tentou-se evitar "conceitos rígidos e estereotipados sobre linguagem - a linguagem comunicará melhor ou pior se não comunicará.

Os conceitos de êrro e correção são relativos - há usos linguísticos flutuantes e muitos desvios da norma revestem-se de extrema expressividade".

"Repelem-se normalmente as formas que não cumprem a função comunicativa, as que não estão de acôrdo com os requisitos funcionais do sistema e as que procedem de níveis sociais

menosprozados".

Por isso, o que este Auto-projeto propõe, em termos de conteúdo programático — é uma abordagem morfo-sintática da língua portuguesa, adaptando-se, para não criar dificuldades inúteis, à terminologia gramatical tradicional ao modelo de análise dos constituintes do enunciado.

A terminologia não é o que importa numa análise linguística.

O que importa é a estrutura em que os conceitos são descritos e discutidos.

O modelo tradicional não dá ao estudante uma visão global do enunciado.

Poderíamos talvez atribuir, em parte, as deficiências no manejo da língua, / sobretudo no poder de expressão, ao tipo de treinamento linguístico utilizado, em que a morfologia é estudada dissociada da sintaxe.

A análise do enunciado é feita sem que haja uma apresentação, por exemplo, dos padrões frasais básicos da língua.

Se houvesse essa apresentação, a execução das tarefas de composição seria facilitada.

Defendemos sempre o ensino de línguas, mesmo o da língua nativa, em qualquer nível, a partir da sintaxe.

O planejamento morfológico seria feito então, a partir da substituição dos constituintes da frase nominal e da frase verbal.

Partimos portanto do enunciado para chegarmos ao vocábulo, que no Programa / proposto aparece sob a rubrica: elementos lexicais.

Conforme a observação feita no conteúdo programático, isto é o mesmo para as quatro séries, variando apenas a graduação do tratamento em cada série.

Seria o quanto possível sistematizado nas duas primeiras séries, feito através de exercícios de transformação e substituição.

A sistematização seria feita a partir da 3ª série, quando seriam introduzidos padrões mais complexos.

Na 4ª série então, haveria uma revisão e complementação do que tivesse sido estudado anteriormente, numa perspectiva de sistematização globalizada.

O treinamento gramatical não seria entretanto a meta única do trabalho, como é possível verificar-se no anteprojeto apresentado.

O estudo de textos informativos e literários sofreria uma seleção de acordo com a idade e nível mental do grupo, onde seriam aplicadas.

Nas duas primeiras séries, a interpretação e a crítica seriam ocasionais e

O estudo visaria principalmente a paráfrase e a síntese.

Nos dois últimos anos, a capacidade crítica do estudante seria melhor explora
le.

O ensino do português visa desenvolver habilidades específicas da comunicação: ouvir, poder do síntese, de expressão e de criação.

As atividades necessárias para atingir êsse objetivo vêm especificadas no
programa proposto.

No treinamento da leitura, nos debates e discussões, é necessário que o pro
fessor atente para a articulação dos sons, sendo já previstos exercícios articulatórios destinados a corrigir problemas apresentados ou tendências manifestadas pelo grupo em articular deficientemente
te determinadas séries fônicas.

Convém também exercitar os alunos para que leiam com o mesmo ritmo e entoa-
ção da fala normal. As leituras oral e silenciosa serão bastante enfatizadas.

Dentro do espírito do PREMEM, êste Ante-projeto do programa para os ginásios-
polivalentes tenta ainda inserir o ensino do português "no contexto educacional brasileiro, orientan
tando a educação para o desenvolvimento nacional, sem perder de vista as conquistas de Humanismo".

Valendo-se do embasamento cultural e aplicando técnicas didáticas modernas,/
é de se esperar que o curso de português na escola polivalente sirva à realidade brasileira, aja-

sobre ela, ampliando as possibilidades de maturação do pensamento, da capacidade de comunicação e de atuação social do aluno.

I - OBJETIVOS

Dar aos alunos as seguintes habilidades:

I - De observar

- a) situações na sala de aula
- b) acontecimentos ocorridos durante as aulas, durante a semana, na cidade, no País, no mundo.
- c) personagens nos textos e nas obras estudadas.
- d) pessoas de destaque social, político e religioso da comunidade.
- e) artistas de TV, rádio e cinema.
- f) a realidade sócio-econômica, política e cultural do meio que os cerca.
- g) as características dialetais locais.

II - ATIVIDADES

Descrição de

colegas

professôres

pessoas de destaque social, político, religioso, cultural, da sociedade local em ambiente onde vive características marcantes de falares regionais.

Prática de leitura:

- a) textos literários, romance, conto, crônica, para descrever:
 - acontecimentos
 - comportamento de personagens

- ambiente social
- cenário, cenário.

b) textos informativos:

- notícias científicas
- sociais
- políticas
- propaganda
- artigos

ATIVIDADES

Prática de expressão escrita

A escrita será motivada por leituras, discussões, fatos e opiniões

- pessoas conhecidas no local

Descrição do:

- colegas
- professores
- personagens literários
- ambientes
- artistas de TV, rádio, cinema.

Exercícios de paráfrase

Prática de expressão oral

Repetição de palavras

Audição de noticiários em rádio e TV

Audição de gravações de poesia e prosa

Conversa com o professor em:

- a) entrevista em grupo
- b) entrevistas individuais

2 - De comunicar-se: capacidade de:

- a) ordenar idéias numa sequência
- b) ouvir e transmitir mensagens
- c) utilizar o universo vocabular conhecido e ampliado
- d) usar as estruturas morfo-sintáticas da língua, dentro dos padrões vigentes.
- e) entabular conversação com objetividade.

- f) falar com fluência e dicção
- g) exprimir, através da escrita, opiniões e fatos
- h) usar com propriedade a redação oficial

Entrevistas com pessoas de maior prestígio da comunidade, para realização de posteriores relatórios sobre a realidade social, política, econômica e religiosa da comunidade.

ATIVIDADES

Gravação de exposições feitas pelos alunos

Gravação de leituras de textos literários e informativos para levantamento dos problemas de dicção e para exercitar os alunos na pronúncia correta.

Resumos de coisas que viu, ouviu ou leu.

Respostas exatas a questões elaboradas pelo professor ou por outros colegas.

Relatórios sobre leituras feitas individualmente ou em grupos.

Narração de fatos encontrados em:

a) obras literárias

b) jornais

c) revistas

Exposição de trabalhos feitos

Jornal falado

Declamação de poemas

Representação de peças

Improvisação.

ATIVIDADES

Prática de leitura

Leitura de textos informativos e literários, com o fim de colocar o aluno em contacto com novas experiências, aumentando-lhe o universo vocabular e fornecendo-lhe meios para melhor expressar-se.

Prática da escrita

A escrita será motivada por leituras, discussões fatos, opiniões.

Narração de:

- fatos sociais
- fatos políticos
- fatos históricos
- cenas ou filmes

Redação de:

- avisos
- convites
- notícias
- cartas familiares

Redação oficial

Síntese de textos, obras literárias, artigos -
de jornais, e revistas:

OBJETIVOS

- 3 - De raciocinar: desenvolver a capacidade reflexiva e criadora para uma melhor atuação na realidade.

ATIVIDADES

- Relatórios sobre:
- trabalhos feitos
 - entrevistas
 - atividades extra classe

Prática de expressão oral

Respostas a questionários do estudo dirigido - de textos lidos.

Interpretação de textos literários e informativos, fazendo a identificação de:

- descrição
- exposição
- narração
- argumento

Debates sobre assuntos da atualidade e sobre / textos lidos.

Seminários

Críticas provocadas por perguntas feitas pelo-professor sobre acontecimentos da atualidade e informações lidas e obras literárias.

ATIVIDADES

Prática de leitura

Leitura de textos literários e informativos de maneira interpretativa e crítica.

Prática de escrever

Preparação de questionário para entrevista.

Argumentação

Preparo de pequenas dramatizações

Elaboração de fichas de leitura

Resposta a exercícios de substituição, de transformação, de preenchimento de lacunas, / para treinamento morfo-sintático da língua.

4 - Manusear um dicionário

Levar o aluno a pesquisar em dicionário tôdas /
as vözes

Encontrar em textos, vocábulos que lhe são des-
conhecidos.

5 - Lê sintetisar textos, obras, literárias,
artigos de jornais e revistas.

Prática de expressão oral

Síntese de textos lidos

Síntese de situações observadas

Síntese de trabalhos realizados individualmente
e em grupos

Estudo do enredo de obras literárias.

Prática de leitura

Leitura silenciosa de textos informativos e li-
terários.

Prática de escrita

Resumo de trabalhos feitos em grupos e indivi-
dualmente.

Estabeço de planos de trabalho

Síntese de acontecimentos ocorridos no local,
no estado e país

Relação das idéias mais importantes encontra-
das em textos

Fichas resumo de leituras de obras literárias.

III - DISPOSIÇÕES TOMADAS ATÉ O FIM DO CURSO

1. De ampliar o universo vocabular e as habilidades linguísticas
2. De estudar para preparar-se para a vida / profissional
3. De ler não só os textos e livros dados como tarefa, como também os que aumentam os seus conhecimentos gerais

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A relação da estrutura morfo-sintática abaixo selecionada, aplica-se às 4 séries ginasiais, - variando apenas a graduação no tratamento em cada série.

1. Período

1.1 - Os constituintes do período: sujeito e predicado

1.2 - Os constituintes do sujeito: núcleo, modificadores (incluindo-se as orações adjetivas)

1.3 - Os constituintes do predicado: núcleo, complementos e adjuntos (incluindo-se as orações adverbiais e substantivas).

2. Elementos lexicais:

2.1 - Nome

2.2 - Adjetivo

2.3 - Artigo

2.4 - Pronome

2.5 - Numeral

2.6 - Verbo

2.7 - Advérbio

2.8 - Preposição

2.9 - Conjunção

2.10- Interjeição

2.11- A flexão do nome e seus modificadores

2.12- A flexão verbal

2.13- As categorias verbais

2.14- A concordância nominal

2.15- A concordância verbal

Observações: Sugere-se

1ª série ginásial

a) O treinamento do poder de síntese, pela compreensão de textos, através de testes objetivos e preenchimento de lacunas, resumo, etc.

b) O treinamento do poder de expressão, pela narração e descrição escrita

oral.

- c) O treinamento assistemático das estruturas morfo-sintáticas dos padrões simples, através de exercícios de transformação e substituição.
- d) Identificação de funções dos constituintes do enunciado

2ª série ginasial: Mantem-se a mesma mecânica de treinamento da 1ª série, ampliando-se entretanto os tipos de padrões e introduzindo-se de uma maneira assistematizada, os adjuntos adverbiais.

3ª série ginasial: Introduzem-se os padrões mais complexos e faz-se uma revisão de um modo sistematizado, do conteúdo linguístico treinado anteriormente.

4ª série ginasial: Em relação ao objetivo que propõe exercitar as estruturas morfo-sintáticas, há uma revisão do que foi visto nos anos anteriores, numa perspectiva de sistematização globalizada.
A interpretação e crítica serão amplamente utilizadas.
Insiste-se no poder de criação através de atividades de expressão oral e escrita.